Nova investida dos terroristas nipônicos em São Paulo

(Texto na 5a. página)

GAZETA DE NOTICIAS
GRATIS
RIO DE JANEIRO

Apresentado na Câmara um projeto de "Lei seca" parcial

(Texto na [illegible] página — Câmara dos Deputados)

Dia 30, «Feriado de ponta a ponta», pedem os comerciários cariocas



UM FLAGRANTE FEITO PELO NOSSO FOTÓGRAFO QUANDO UM GRUPO DE COMERCIÁRIAS DAVA O SEU APOIO AO FERIADO DO DIA 30

Opinam os comerciários sôbre o 30 de outubro — A classe bem merece um feriado comercial — O "Dia do Empregado no Comércio" e uma "enquête"-relampago (Texto na p. 5)

50 Centavos
Preço de "Gazeta de Notícias"



GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO | FUNDADA EM 1875 | Diretor: JOSÉ BOGEA

Ano 76 | Rio de Janeiro, Quinta-feira, 26 de outubro de 1950 | N. 248

Com coisa séria não se brinca, «seu» Delegado

TÔDAS AS ACUSAÇÕES SÔBRE AS JÓIAS ROUBADAS CONTINUAM DE PÉ — O "TRIBUNAL" ORGANIZADO PELO "BEM REMUNERADO" TITULAR DA DELEGACIA DE ROUBOS E FALSIFICAÇÕES FRACASSOU REDONDAMENTE — O COMISSÁRIO NÃO CAIU NA CILADA — UMA CARTA E UM DEPOIMENTO — *(Texto completo na 8.ª página)*



O Comissário Norival de Alcântara que não foi na conversa do "presidente" do "tribunal"

Pelo Mundial de Basquete

Brasil 40
Peru 33

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Contra a grossa bandalheira da tabela única

Recorrerão à Justiça os extranumerários do Ministério do Trabalho

O interino Marcial Dias Pequeno parece disposto a comprometer o Govêrno, sacrificando centenas de funcionários — O que Dutra precisa saber, já que vai àquele Ministério presidir "novas inaugurações"

(TEXTO NA PAGINA 3)



O interino Macial

"Kibon" - fábrica de tuberculosos

Além de não obedecer a legislação trabalhista, aquela emprêsa despreza os que adquirem moléstia contagiosa nas geladeiras — **Apêlo ao Ministro do Trabalho**, para salvaguardar direitos adquiridos

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

Extorsão vergonhosa

O projeto João Luiz de Carvalho é uma autêntica imoralidade — Não beneficia ninguém, apenas ao seu bolso — Rebatem os estudantes as declarações daquele Vereador a propósito da Universidade do Distrito Federal (Texto na pág. 8)

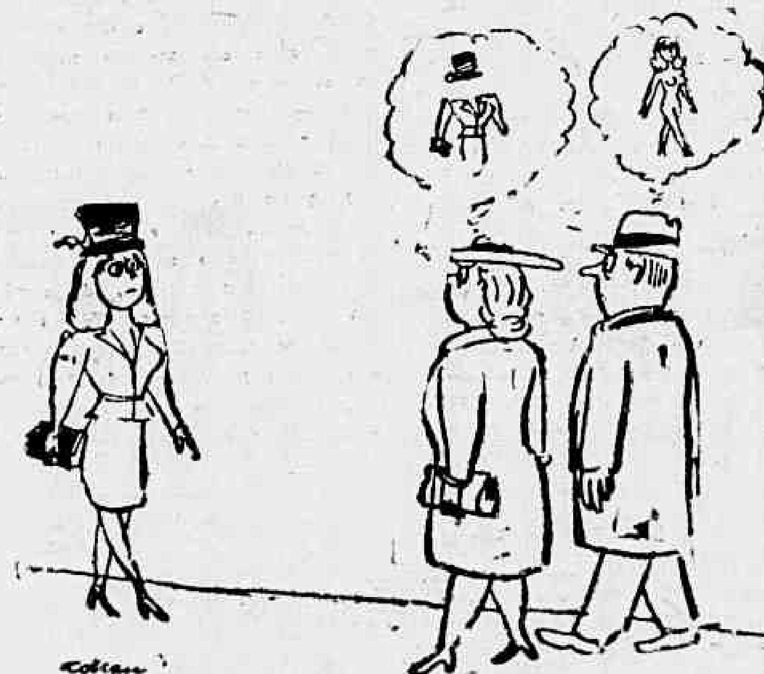
OUTRA VITORIA DE GETULIO



Getúlio

O Supremo Tribunal manteve a candidatura de Vargas

(TEXTO NA 4.ª PÁGINA)



Pontos de vista diferentes . . .

Escabrosa União

MAZZILLI associou-se a HAROLDO ASCOLI



Mazzili

Dominado pela idéia fixa de tornar-se Procurador da Fazenda — A desmedida ambição transformou em vassalo o Chefe do Gabinete do Ministro da Fazenda

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)



O QUE O PREFEITO NÃO QUER VER... O generalíssimo General da Banda não quer, mesmo, ver o que se passa nos infelizes recantos desta sebastianíssima cidade do Rio de Janeiro, a não ser certas e duvidosas beldades do seu "curriculum". Um aspecto como o que mostra a gravura, extensivo aos nossos foros de cidade moderna, elegante e cosmopolita (vá lá o têrmo), êsse, apesar de situado quase junto à Avenida Rio Branco, o Prefeito das "misses" não quer ver, nem tomar conhecimento. Mas, aí vai a indicação: o escombro acima pertence aos antigos prédios ns. 59 e 61, da Rua Miguel Couto, antiga dos Ourives, constituindo um perigo para os pedestres e um antro dos marginais que ali acampam à noite.

Golpe sujo dos importadores de automóveis

NECESSÁRIO O TABELAMENTO DE PREÇOS DAQUELES VEÍCULOS — DECLARAÇÕES DO JURISTA SERZEDELLO CORRÊA (Texto na pág. 2)

Iminente uma grande batalha na Indochina

(Texto na oitava página)

O povo está com a palavra

Todos os dias, nesta seção, registraremos quaisquer queixas ou reclamações recebidas dos nossos leitores, as quais nos deverão ser enviadas por carta ou pelos tels. 43-7841 e 43-8002

RUA SEM CALÇAMENTO

A rua Amalia em Quintino Bocaiuva continua sem calçamento. Seus moradores já por diversas vezes reclamaram nesse sentido, sem que até agora houvessem conseguido nada. Segundo informações colhidas, já foi votada uma verba para essa finalidade; e por que até agora a municipalidade não tomou providências a respeito?

Essa rua que começa na Avenida Suburbana e termina na rua Padre Nobrega, que já são pavimentadas, faz ligação entre dois bairros populosos e importantes: Quintino Bocaiuva e Cavalcanti. E' utilizada para transito de veículos, porem, no estado em que se encontra não pode ser usada para tal fim, dificultando dessa forma o tráfego.

Cheia de buracos e com valas de um lado e outro, empoçadas de lama aquela rua põe em perigo a saúde de seus moradores, devido aos focos de mosquitos que aí se acumulam.

PARA ONDE VAI O DINHEIRO DA C. B. P.

Do Sr. Gonçalo Pires recebemos a carta que abaixo transcrevemos:

"Senhor redator:

Quando li no "Diário de Noticias" de 5 do mês corrente a concessão pelo Sr. Presidente da República da quantia de Cr$ 110.000,00 para a Confederação Brasileira de Pugilismo cujo presidente, Sr. Pascoal Segreto Sobrinho, conseguiu junto ao Sr. João Lira Filho que não ficasse subordinada a C. B. P., para que, desde 1940, viesse recebendo ajudas do Govêrno, resolvi dirigir-me a V. S. para fazer uns esclarecimentos tardios, é certo, mas necessários; No suplemento n. 29, do "Diário Oficial" — Seção II de 21-12-49, a página 11, vê-se que a Prefeitura concedeu este ano Cr$ 40.000,00 a entidade do Sr. Pascoal. Pela Lei 300, de 10-12-48, a Prefeitura pela verba 3322 concedeu Cr$ 20.000,00 a mesma Confederação no exercício de 1949. Recebendo o Sr. Pascoal subvenções desde 1940, graças à generosidade do Sr. Jorge Dodsworth, desejaria ser informado o que tem feito a C. B. P. de tanto dinheiro, já que arrecada 5% de todos os espetáculos pugilísticos que se realizam no Brasil. E olhe lá que o temporada dos Tatus, Montanha, Barantti, Joe Louis, lutas de amadores todas as semanas no Rio e em São Paulo, deve ter atulhado os cofres da "obscura" entidade da Praça Tiradentes... Digo obscura propositadamente grifada porque nem sede tem! O própio escritório é a sede. Seu secretário dos negócios de cinemas e circos é quem faz a escrita, inclusive os encerramentos com que são justificadas as despesas junto aos Tribunais de Contas da União e da Prefeitura... Lá não recebem pessoas que desejavam saber o que ficou resolvido nos últimos Congressos de Box e até nas Olimpiadas de Londres! Isto é um capitulo a parte: seguem nunca mais de oito lutadores, mas os turistas ascendem sempre às duas dezenas... Naturalmente o Sr. Pascoal apresenta despesas de aluguel, luz, telefone, vanquetes aos Srs. João Lira Filho, Barassi, Carlito, etc. realizados no "High-Life" como gastos, quando a sede é o seu próprio escritório da rua Pedro I e os comensais, de box sabem apenas que é jogado com as mãos, enquanto o futebol é com os pés. E' lamentável ver-se clubes que mantêm Departamentos de pugilismo morrerem à mingua, sem uma ajuda, quando as subvenções não têm outro fim! Eu sei que o Sr. Pascoal é um fracassado, haja vista o Boqueirão do Passeio, do qual é patrono... Este estado de coisa perdurou sempre porque o Sr. Euzebio de Queiroz jamais admitiu a ajuda da C. B. P. na Federação de Pugilismo, tendo esta pago todas as despesas quando se faz representar em competições em qualquer parte do mundo! Que digam ao contrário. Também a F. M. P. jámais recebeu subvenções do govêrno, porque a C. B. P. julga-se mais necessitada apezar de ter um presidente abnado. No meu entender julgo que os clubes filiados deveriam em assembléia geral solicitar esclarecimentos sôbre o desvio de dinheiros para outros fins, pois o govêrno não pode estar a dar dinheiro a maganões sabidos que não têm siquer conhecimento dos destinos do dinheiro do povo, que contribui para o incremento do pugilismo e não de "negócios" escusos! Em outro capitulo contarei como é que o Sr. Pascoal tem conseguido perpetuar-se à frente da C. B. P."

Gonçalo Pires

Golpe sujo dos importadores de automóveis

NECESSARIÓ O TABELAMENTO D E PREÇOS DAQUELES VEICULOS

Declarações do jurista Serzedello Corrêa

A lei do Senado, sancionada pelo Presidente da República, proibindo a entrada de automóveis no país, como bagagem, está provocando os comentários mais desencontrados em tôrno do assunto, já tendo se pronunciado sôbre o mesmo alguns eminentes juristas.

Este jornal achou oportuno e interessante auscultar a opinião abalizada do advogado Armando Serzedello Correia, Assistente Jurídico da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

Atendendo gentilmente a reportagem da "GAZETA DE NOTICIAS", em seu gabinete de trabalho, s. s. assim se manifestou sôbre a recente lei que exclui o automóvel do conceito de bagagem:

— "Penso, que a questão merece ser focalizada em têrmos mais nitidos, a fim de que a opinião publica fique devidamente esclarecida a respeito.

A situação que originou a lei que exclui os automoveis de bagagem aos passageiros, bem como a exigência que faz, do prazo minimo de 12 mêses de permanência no exterior, para que vitrolas, refrigeradores, rádios, maquinas de lavar roupa, etc., possam enquadrar-se no conceito de bagagem, é decorrência da isenção contida no Art. 4º da Lei 842, de 4-10-49, que determina que os artigos trazidos do exterior, por passageiros, e que forem classificados como bagagem, pela legislaçao em vigor, estao isentos de licença previa.

Daí a corrida, para o exterior, de viajantes improvizados, a fim de importarem mercadorias que permitem grande margem de lucro, nas circunstancias atuais.

A lei tem, a meu ver, aspectos interessantes, que devem desde logo ficar esclarecidos.

Tem o cunho de grande moralidade, pois visa a coibir uma prática abusiva, qual seja a importação de automoveis, a titulo de bagagem, mas que, na realidade, se destinavam a revenda — Importação essa efetuada com dólares obtidos no mercado negro, constituindo, destarte, burla manifesta ao regime de licença prévia".

A LEI POR SI SO' NAO RESOLVE

Prosseguindo em suas declarações, adiantou-nos aquêle jurista:

— "Todavia, a presente Lei, por si só, não basta para solucionar a matéria, pois, se não fôr seguida de providências por parte da administração pública no sentido de restabelecer o tabelamento dos preços dos automóveis importados pelas firmas habilitadas a fazê-lo, como detentoras de licenças prévias de importação, estas ficarão numa situação de verdadeiro privilégio, no mercado, podendo impôr, a seu talante, os preços que bem lhes aprouverem, ficando o público, em ultima análise, como o maior prejudicado.

Cabe, assim, à Carteira regulamentar a importação de automoveis, conciliando, dêsse modo, os interêsses dos importadores com o dos consumidores.

Outro ponto interessante é o que se refere à aplicação da lei. Esta, sem dúvida alguma, entra em vigôr na data de sua publicação, como expressamente determina o seu artigo 2º.

O prazo de carência de 3 mêses, de que fala o art. 1º, parágrafo 1º, da Lei de Introdução ao Código Civil, quanto à obrigatoriedade da lei brasileira nos Estados estrangeiros, não se refere, como é lógico, quando esta deve ser aplicada, em território nacional, por juiz brasileiro, porque, do contrário, teriamos uma desigualdade, uma vez que as leis que entrassem em vigôr, na data de sua publicação, para todo o território nacional não gozariam da "vacatio" de 45 dias, de que fala o art. 1º da Lei de Introdução ao Código Civil, ao passo que, em relação aos atos praticados no exterior e cujos efeitos tivessem de ser julgados no país, o prazo seria de 90 dias".

COISAS QUE A LEI NÃO ESCLARECEU BEM

Foi com estas palavras que o Dr. Armando Serzedello Correia terminou a sua entrevista concedida à "GAZETA DE NOTICIAS":

— "Resta, finalmente, a questão não menos interessante de saber se os carros embarcados, até a data de publicação da referida lei, merecerão o conceito de bagagem.

Tenho para mim que sim, porque deve ficar claro que ela não proibiu a entrada de automovel no Brasil mas apenas tirou a faculdade de os mesmos entrarem como bagagem.

Assim, acho que todo aquêle que havia constituido a sua bagagem por ato legítimo, até a data da publicação da lei, estará nas mesmas condições daqueles que já houvessem desembarcado os seus carros, sob pena do presente diploma ter aplicação retroativa".

O mundo em poucas linhas

A Inglaterra está construindo uma frota anti-submarina de maior velocidade e poderio de fogo que todos os conhecidos submarinos estrangeiros; mais cinquenta navios de guerra, e modernizando outros quatrocentos e cinquenta.

—

Circula em Londres a versão de Martin Bormann, lugar-tenente de Hitler, não morreu. Em resposta a um deputado, o sub-Secretário das Relações Exteriores Ernest Davies declarou: — "Não tenho razão para acreditar que Martins Bormann esteja vivo".

—

Dizem de Frankfort que o Estado polonês pediu que o Episcopado catolico na Polônia resolva o problema do clero permanente nos "territórios recuperados" da Alemanha, sem esperar que o Vaticano tome quaisquer medidas sôbre o assunto.

—

Ao Conselho de Segurança das Nações Unidas a América do Norte informou que se opõe a qualquer outra pessoa que não seja Trygve Lie, para ocupar o cargo de Secretário Geral da ONU. Isto significa que os Estados Unidos exercerão pela primeira vez, o direito de veto nesse organismo, se necessário fôr, para frustar os esforços soviéticos no sentido de que Trygve Lie não continue no cargo.

—

O Ministro das Relações Exteriores da Australia, Percy Spender, Acolheu com satisfação o apelo feito, pelo Presidente Truman, para o desarmamento mundial, com garantias absolutas; porem ao mesmo tempo, sugeriu que a ONU desse ultimatamente à Russia o prazo de um ano a fim de que esse país provasse suas intenções pacificas.

—

O "Journal of Commerce" de Nova York, em artigo de seu correspondente em Washington, prevê que há sinais de que quando terminar a guerra da Coréia e distribuir alguma coisa a atual procura de petróleo, reacender-se-á a luta no seio da Industria petroleira, a propósito das regulamentações à importação desse produto.

Vitória apenas telegràtica...

O EXPEDIENTE DO SR. SATURNINO BELO PARA EMBAIR A OPINIÃO PÚBLICA

O Sr. Saturnino Belo, candidato das oposições ao Govêrno do Maranhão, contra o P. S. T., partido orientado pelo senador Vitorino Freire, vem perdendo as eleições, apesar de ter sete partidos ao seu lado, e contra um só, o do senador Vitorino Freire. E como não quer perder usa de todos os recursos, expedientes e manobras. E de São Luiz despacha todos os dias telegramas, em que dá noticia de suas "vitórias". Mas esses vitórias são apenas telegráficas, porque de fato as oposições estão apanhando grosso.

E êsses telegramas mentirosos são lidos no Senado pelo fracassado senador Clodomir Cordoso, e também pelo suplente Evandro Viana, que saiu do Maranhão, de calças curtas, e lá só apareceu em 1947, quando lhe acenaram com uma suplência de senador, pelo PST, contra o qual se voltou. Nunca tendo tido raizes no Estado, sem tradição de serviços ao Maranhão, igualzinho ao Sr. Clodomir, que jamais fêz alguma coisa pelo Estado, levam os dois no Senado a endossarem êsse expediente do Sr. Saturnino Belo, com suas "vitórias telegráficas . ."

Mas tudo é inútil; o senador Vitorino Freire, que tem prestado excepcionais servicos ao Maranhão e ao Brasil, sozinho, com seu prestigio pessoal incontestе, derrotou com seu grande partido, tôdo a massa da oposição coligada, no pelovelmente. Pode os Srs. Clodomir e Evandro continuar a ler telegramas no Senado, de avanços eleitorais. Eles serão como os comunicados de Hitler: "avanços para traz". Só isso.

Kibon -- Fábrica de tuberculosos

Além de não obedecer à legislação trabalhista aquela emprêsa despreza os que adquirem moléstia contagiosa na geladeira — Apêlo ao Ministro do Trabalho para salvaguardar direitos adquiridos

Voltamos ainda hoje a tocar no escabroso assunto da Companhia Harkson do Brasil, abordando a exploração que essa poderosa emprêsa estrangeira move contra modestos trabalhadores brasileiros. Já tivemos a oportunidade de revelar os métodos empregados pela "Kibon" para conseguir majoração dos preços de seus produtos; das atividades de brasileiros "testas de ferro", que sugam seus patricios para multiplicar a fortuna dos patrões, esquecidos de que possuimos uma das mais adiantadas legislações trabalhistas, embora nem todas se submetam a elas, estando neste caso a Companhia Harkson do Brasil.

OUTRO AMBULANTE FALA AO REPORTER

Conforme prometemos na reportagem de ontem, procuramos auscultar a opinião de outros empregados da "Kibon", para que nos revelassem mais algumas bandalheiras praticadas por aquela emprêsa contra seus empregados. Desta vez, foi ainda um vendedor ambulante, por que dois ou três empregados por nós abordados, nada quizeram declarar, receiosos de ser identificados pelos dirigentes da Companhia, pois se isto viesse a acontecer seriam despedidos imediatamente, e sem nenhuma contagem como é de praxe na "Kibon". Assim, colhemos declarações de outro ambulante, embora nos tivesse prometido trazer à nossa presença um funcionário do cofo que vive mais em contacto com o alto administração.

Declarou inicialmente que as nossas publicações alvoroçaram os dirigentes da "Kibon", ao mesmo tempo que repercutiram favorávelmente no seio dos empregados espoliados. Depois, acentuou:

— De acôrdo com que eu li na "GAZETA DE NOTICIAS" de ontem e anteontem, meu colega foi felicissimo em suas declarações, porque elas representam a pura realidade dos fatos.

Ele abordou o assunto do "Rapa" sòmente nesse setor, que é o da fiscalização, temendo talvez ser futuramente vítima dos fiscais da Prefeitura. Mas eu, que ia não estou ligando a nada, quero deixar bem claro que as transações entre a "Kibon" e a fiscalização municipal, é um verdadeiro caso de Policia. Que o responsável por ela se acautele bem como os proprietários da "Kibon", porque dentro de poucos dias a bomba explode. E a explosão vai ser ouvida muito longe...

FÁBRICA DE TUBERCULOSOS

E prosseguindo:

Apesar de não atingir a mim, gostaria que o seu jornal falasse na situação de miséria a que se submetem os empregados da "Kibon" que trabalham nas geladeiras, ou melhor, nos locais onde o sorvete é conservado. Esses homens, futuros tuberculosos, trabalham numa temperatura com muitos gráus abaixo de zero e desprovidos de meios. A diferença da temperatura aqui fora e a do interior das geladeiras causa comumente, danos terrivel ao organismo dos que ali trabalham. Dessa maneira, saem da "Kibon" com os pulmões corroidos pela tuberculose e, quando neste estado, não encontram apoio da Companhia. Pois como é sabido, êles não querem ali como empregado um pobre tuberculoso, embora tenha êle contraido a molestia trabalhando.

NEM TEM ESTABILIDADE GARANTIDA NAO DECONTAM PARA INSTITUTOS

— Quanto a nós, ambulantes, muito falta mais alguma coisa para ser revelado. Como o Sr. sabe, todos os trabalhadores no Brasil descontam para um Instituto qualquer, visando assegurar a sua manutenção no futuro. Na "Kibon", nós vendedores não descontamos coisa alguma, nem temos estabilidades. Há empregados com mais de cinco anos de serviço sem que a sua carteira esteja assinada. Como se vê, uma anormalidade deixar a descoberto a que há reuniões que o Ministério do Trabalho bem poderia tomar conhecimento.

Despedimo-nos do vendedor de sorvete, porque êle não podia perder muito tempo. Ademais, com a temperatura baixa, não havia vendido muita coisa, que é o mesmo que dizer: não tinha ganho o bastante para alimentar sua familia.

Aproveitando a oportunidade, dirigimos destas colunas um apêlo ao Ministro do Trabalho, no sentido de S. Exa. enviar à sede da Companhia Harkson do Brasil, à rua do Matoso, uma pessoa de sua inteira confiança, para ver com seus próprios olhos as bandalheiras praticadas pela emprêsa estrangeira contra modestos trabalhadores brasileiros. Dissemos pessoa de confiança, porque os fiscais que lá têm ido, preferem vantagens pessoais, esquecidos das responsabilidades do cargo que exercem, com prejuizo para a Nação e para os que derramam suor, desde manhã à noite, sem a necessária recompensa monetaria.

Essa complacência com uma Companhia estrangeira, da parte dos fiscais do Ministério do Trabalho, é, sem nenhuma classificação exagerada, um verdadeiro crime contra os trabalhadores brasileiros.

Escabrosa união

Mazzilli associou-se a Haroldo Ascoli

A pesar de muito falado o caso das loterias, em cartaz (final no Tribunal de Contas, pensamos que há muito por dizer nesse negocio de tamanho vulto. Os apetites foram aguçados nos diversos "rounds" da batalha. Foi mesmo uma verdadeira batalha que pos a caita à mostra do silveirinha de Bangu (mais uma vez), transposta para o Castelo, e de outros menores, nem por isso esquecidos compa[rsas] na periferia.

A história das idoneidades na segunda concorrência foi [idealizada] pelo Sr. Haroldo Ascoli, adjunto do Procurador da Fazenda, moço de todo grande e ambicioso, que entrou direitinho para fazer o [papel] prestante e submisso, ás ordens do Sr. Mazzilli. De jeito algum poderia estar contemplado na lista o primeiro colocado e daí a desclassificação em ato de correção da superior autoridade. Com que então, hein Sr. Ascoli? A sua ambição e idéia fixa de ser Procurador da Fazenda a quanto obriga...

O prato das Loterias promete ainda muita coisa e um vespertino prestigioso a anuncia, tecendo o episódio das Loterias, de comédia bufa. Este nome, aliás, é alcunha de "cordado" de um rico e prospero funcionário do Tesouro que desfruta da confiança direta e estreita do atual Ministro da Fazenda.

Poliglota, mas analfabeto

Fala oito línguas e não sabe assinar o nome!

LISBOA, OUTUBRO (United Press, por via aérea) — Chama-se Teodoro Pedro Gomes, de nacionalidade portuguêsa, idade 28 anos, nascido e residente em São Vicente (Cabo Verde). Mas entre o povo e os estrangeiros que passam por São Vicente, é mais conhecido pela alcunha de "Match".

"Match" é analfabeto. Mas ao mesmo tempo poliglota, falando o sueco, norueguês, dinamarquês, alemão, francês, inglês e espanhol nos dialetos argentino e chileno. Tudo isso ele aprendeu em contacto com os marinheiros e estrangeiros em geral, de passagem pelo Pôrto de São Vicente.

Seus amigos estrangeiros ficam espantados quando assegura nunca ter visitado os países cujos idiomas fala tão bem, e do, quais cita mesmo numerosos portos e cidades.

"Mas como foi que aprendeu tal variedade de linguas?", Perguntou o reporter. "Match" explicou:

"Eu ouvia as conversas dos tripulantes de navios estrangeiros, sem compreender nada; e sozinho à noite nas ruas de São Vicente, reproduzia-as integralmente, tentando penetrar seu significação. No dia seguinte voltando para bordo repetia tudo aos tripulantes, e êles riam e diziam que eu tinha bôa memória.

Refere também que certa vez foi chamado pelo Tribunal para servir como intérprete; no final dos trabalhos o juiz convidou-o a assinar a tradução que fizéra. O Magistrado não conteve seu espanto quando soube que aquêle rapaz falando tão fluentemente numerosos idiomas, não sabia ler nem escrever.

"Match" serve agora como cicerone no Pôrto de São Vicente. Alí o visitante pode encontrá-lo no Café Royal, tomando seu café com Brandy e sempre pronto a servir os estrangeiros em transito pelas Ilhas do Cabo Verde.

GAZETA DE NOTICIAS

R. TEOFILO OTONI, 142 — RIO

*

PEDRO BATISTA MARTINS
Vice-Presidente

*

DÁRIO A. RODRIGUES
Secretário-Geral

*

DJALMA MACIEL
Redator-Chefe

*

FLÁVIO DE ALMEIDA
Secretário da Redação

*

HUGO PODDA
Gerente

*

MOACYR SCAGLIONE
Departamento de Publicidade

Diretoria	43-4213
Gerência	43-8508
Publicidade	23-2778
Redator-Chefe	43-8602
Esporte e Policia	43-7841
Oficina	43-3629

*

ASSINATURAS

12 meses	Cr$ 130,00
6 meses	Cr$ 70,00

*

O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em matéria assinada.

A VENDA DE APÓLICES A PRAZO pelo seu valor de Bôlsa representa uma inovação da

Carteira de Títulos da Caixa Econômica

Com o objetivo de facilitar a aquisição de títulos do Estado.

AVENIDA TREZE DE MAIO, 33/35

4.º ANDAR

Das 12 ás 17 horas

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Capital .... Cr$ 100.000.000,00
Reservas .... Cr$ 168.000.000,00

BANCO OFICIAL DO GOVÊRNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Correspondentes em tôdas as praças do território nacional

Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal

MATRIZ — S. PAULO

PRAÇA ANTÔNIO PRADO, 6

Caixa Postal, 789 — Endereço telegráfico: "Banespa"

AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO

RUA DA ASSEMBLÉIA, 31

GAZETA DE NOTICIAS
RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 26 DE OUTUBRO DE 1950

Diretriz errada

O DEPUTADO Campos Vergal tem tido a iniciativa de algumas medidas legislativas, acolhidas com merecida simpatia pelos seus pares e pela opinião pública. Figura entre essas, além dos auxilios a instituições de assistência, que prestam os melhores serviços ás classes pobres, o projeto que determina a concessão de um auxilio financeiro ao Instituto Butantan, para que possa fabricar sulfonas, libertando-nos da dependência dos mercados externos, em que adquirimos essa droga, indispensavel ao tratamento dos leprosos. Essas iniciativas, não obstante a situação financeira extremamente grave que o pais atravessa, justificam-se plenamente, pela sua alta finalidade social. E, a par de sua nobre e humanitária inspiração, que bastaria para impôr sua aprovação, encaradas de um ponto de vista puramente utilitário, não são menos defensáveis, visto que podem enquadrar-se entre as economicamente reprodutivas.

E', pois, de lamentar que o deputado paulista tenha abandonado as diretrizes que vinha seguindo, para apresentar um projeto de auxilio financeiro, inteiramente destoante de suas proposições anteriores e sem o menor apoio em qualquer razão de interêsse público. Referimo-nos ao projeto que manda o Tesouro Nacional auxiliar com cinco milhões de cruzeiros a Festa das Vindimas, no municipio paulista de Jundiaí. O que êsse projeto, em sua essência, significa é uma sangria nas depauperadas finanças nacionais, para uma farra, para uma baderna, em que, copiando-se a tradição exótica dos centros vinhateiros da Europa, na verdade, o que se tem em vista é, esquecendo Pomona e Céres, ausentes do regabofe, cultuar apenas Baccho... Sim, porque se a finalidade real do projeto fôsse a de incentivo a essa modalidade de produção agricola, não haveria como deixar de considerá-lo iniquo, dada a exclusão de outros ramos da agricultura, sem dúvida muito mais interessantes na economia nacional. E, ou não se gasta um vintém com a vindima de Jundiaí, ou caso contrário, atrás das camponesas que colhem as uvas daquela comuna paulista, têm que enfileirar-se as caboclas que festejam em Pesqueira a apanha de tomates, as "papa-goiabas" de Campos e São Gonçalo, as gaúchas que ceifam o trigo e, assim por diante, cada componente da fila reclamando cinco milhões de cruzeiros — o que, tudo somado, daria para comprar algumas duzias de "combinadas", tão preciosas para o desenvolvimento de nossa agricultura.

Estamos diante da perspectiva de um novo *deficit* orçamentário, sem exemplo em tôda nossa história financeira. A herança que o atual Congresso e o Ministro da Fazenda, acumpliciados, deixam ao futuro govêrno, é um acêrvo de ruinas. Já o Sr. Getúlio Vargas, falando à imprensa, declarou que a Nação tem que fazer novos e pesados sacrificios, para que o país realize sua recuperação econômico-financeira. Neste momento de excepcional gravidade, tudo o que não represente inversão reprodutiva; tudo o que não seja despêsa absolutamente indispensável; o que quer que não importe em manutenção de serviços essenciais; seja o que fôr, além dos encargos públicos inevitáveis, tudo, em suma, excedente ás possibilidades do Tesouro, deve ser implacavelmente cortado.

Com que direito se pedirão ao povo mais impostos, se os seus representantes os dissipam em pagodeiras? Que é, com efeito, essa festa de vindima para a qual o Sr. Campos Vergal pede cinco milhões de cruzeiros, senão um prepara a vinhaça, em que a viticultura aparece apenas como bode expiatório.

Na emergência dificil em que se encontra o pais e quando o futuro Presidente da República só encontra possibilidades de salvação na prática dos rigidos principios da "austerity", que nortelam a politica financeira dos trabalhistas inglêses, o Sr. Campos Vergal, filiado ás correntes democráticas vitoriosas, insistindo na aprovação de seu projeto, divorcia-se da diretriz preconizada e aparece ao eleitorado, que o reconduziu à Câmara, como um discolo, rebelado contra as normas severas da nova politica traçadas pelo eminente candidato popular.

Mate — riqueza esquecida ...

A Economia ervateira atravessa uma fase bem dificil, que reclama ampla assistência governamental.

Para documentar o acêrvo desses problemas, o relatório apresentado pelo presidente do Instituto do Mate na ultima reunião da Junta Deliberativa constitui adimirável subsidio, principalmente no que se refere a difusão do consumo.

Realmente, quando consideramos que o consumo mundial do chá do Oriente não atinge a 500 mil toneladas e se sabe que o Brasil tem reservas nativas de erva mate capazes de uma produção anual de .... 1.000.000 de toneladas, que ao preço de 7 cruzeiros por quilo, poderia enriquecer a economia nacional em sete biliões de cruzeiros por ano — tem-se a visão da grandeza da tarefa a realizar.

Essa tarefa ciclópica ser-nos-ia impossivel cumprir com a insignificancia dos recursos ao nosso alcance. Daí os esforços do Instituto no sentido de obter maiores recursos do govêrno para fazer face as despesas com a propaganda do mate. Sem essa ajuda, muito pouco se poderá esperar em beneficio da economia ervateira.

Dupla oportunidade

PARA se obter rendimento econômico no Planejamento de produção, impõe-se estabelecer com segurança um critério acertado de prioridades. Sendo dificil, senão mesmo impossivel, atender simultaneamente a todos os setores agricolas, faz-se indispensável dar-se primazia aos assuntos mais urgentes e que, no momento, ofereçam melhores perspectivas comerciais. No Brasil atual, o mate satisfaz plenamente as exigências para a prioridade numero um, porquanto duas circunstancias colaboram para seu favoritismo comercial: o alto preço do café e as carências alimentares do Velho Mundo.

Em face dessa possibilidade, compete ao govêrno propiciar ao Instituto do Mate os recursos financeiros de que carece para seus serviços de propaganda, porque o maior consumo no exterior depende obrigatoriamente da difusão que se fizer de suas qualidades nutritivas.

O Instituto do Mate tem feito o que pode neste propósito, mas as condições atuais reclamam o máximo aproveitamento dos mercados consumidores.

A pressa do Sr. Marcial Pequeno de aderir ao Sr. Getúlio Vargas é tão grande, mas tão grande, que até já quer «difundir a inteligência do trabalhador», à moda de 1937!

Lamentável

NÃO pode passar sem um reparo enérgico o escândalo que se verificou em São Paulo, com o Deputado Carlos Nogueira, prêso em flagrante pela Justiça Eleitoral, quando pretendia subornar com um cheque de 500 mil cruzeiros, funcionários do T.R.E., para que êsses, nos mapas oficiais das apurações, lhe enchessem o nome de votos. Como não podia deixar de ser, a atoarda em torno do assunto teve intensa repercussão em todo país, repercussão das mais chocantes e lamentáveis. Ninguém poderia admitir, um deputado federal muito menos, que se procurasse obter eleição mediante expediente tão sórdido, tão ignóbil. Mas o fato inconteste aí está, manchando a vida pública do país, e fazendo o povo descrente de seus representantes no Congresso.

A vida pública impõe a todos sacrificios e deveres serissimos. Não é uma aventura. Um processo de enriquecimento ou de obtenção de vantagens, às expensas da confiança e da lealdade do povo. Temos a nossa vida pública cheia de cavadores e aventureiros dêsse naipe, como também nelas se encrustam os cínicos de tôda ordem. Já é tempo de nos livrarmos dêsse mal, e as eleições de 3 de outubro mostram que o povo está mais do que livre e independente para se coimar dos quadros de seus representantes, tais elementos.

Desgraçadamente, ainda sofremos de tais vicios, e ainda vigora o espirito de cavação acomodativo a tôdas as situações, e embora haja reação contra êle, verdade é que não se tornou suficientemente forte para expurgarmos de nossa vida pública êsse ranço.

No caso de São Paulo, embora se assoalhe por aí que o assunto estourou em consequência de uma manobra politica, o fato é que não importa ver o problema por tal face, pois o que resta indiscutivel é a ação do parlamentar em foco caindo no golpe, se golpe houve, e procurando comprar uma votação que nunca existiu, para continuar na Câmara, imune mais cinco anos.

Agora pede-se permissão para que seja processado, e a Câmara ao que se propala, em face de não ter valor juridico o flagrante, não dará essa permissão. Que não a dê, mas que pelo menos tenha uma palavra de censura para quem, indubitavelmente, desonrou o mandato e comprometeu o decôro e a dignidade daquela casa do Legislativo.

A crônica dêsse parlamentar, de resto, não é nada recomendável, e agora se consolida de vez como um elemento indigno de continuar no exercicio de seu mandato.

Felizmente, em janeiro expirará da Câmara, e para ela jamais há de voltar, sem dúvida.

Com a Viação Relâmpago

VERDADEIRO suplicio sofre o carioca que tem necessidade de se locomover, para os seus afazeres diários.

Si não possui automóvel ou bicicleta, afinal locomoção própria, não chega jamais dentro do horário na repartição ou no escritório.

Suplicio da longa espera nas filas, suplicio do aperto, pendurado em balaustres, suspenso no espaço, entre a vida e a morte, em situação tão dificeis e ridiculas como Machado de Assis jamais poderia supor viesse a acontecer nesta cidade que ele tanto retratou.

Dentre as emprezas concessionárias de transportes coletivos, que nesta infeliz metrópole exploram o tráfego — melhor diriamos o "tráfico" de gente — uma há que em certas linhas faz tabula raza dos compromissos que mantêm com o publico a que serve.

Queremos referir-nos à Viação Relampago — que de relampago só tem mesmo o nome — e à linha 28 — Uruguai Candelaria — que explora discricionária e displicentemente o mencionado percurso.

Nos pontos iniciais as filas de pessoas silenciosas e "desgastadas", aguardam ao sol e à chuva os célebres "gostosões" da empreza.

Há sempre uma demora de 50 a 60 minutos de um carro para outro, transformando em verdadeiro suplicio chinês qualquer viajem que se tenha que fazer nos ônibus da linha 28.

Quanto ao mais, nada a dizer-se. Os carros são bem conservados e o pessoal é habilitado e atencioso.

Só não está certa é realmente a distribuição de viagens.

Neste ponto, a viação Relampago de fato peca pelo nome — deveria antes apelidar-se de Viação Preguiça...

Jogatina e escândalo

AS REPORTAGENS realizadas por este jornal nos vários pontos da Estrada Rio-Petrópolis, esclarecendo da maneira mais ampla o regime de jogatina que impera nos arredores desta Capital, não parecem ter sido devidamente aquilatadas pelas autoridades encarregadas de coibir a malevola prática. Efetivamente, muito embora a imprensa, no seu árduo dever de informar, tenha positivado de modo absoluto as denuncias veiculadas, assinalando os pontos onde o bacarat e a roleta fazem furor, como no cassino do célebre Monte, ainda assim não se moveu uma palha, não se iniciou uma providencia que permita admitir-se da parte das autoridades especializadas, a sua intenção de fazer cumprir a lei.

Fatos como este, de tão lamentáveis, não deveriam sequer ser comentados. Porque lançam novos desalentos na alma do povo, desenganado de leis e postulados, e só servem para fomentar reações dolorosas. Este o aspecto "à priori" do assunto e a opinião algo precária do rabiscador de linhas, pobre homem comum, com problemas e gostos comuns.

Mas, acima de tudo o que pensa, deve pairar soberana a função da imprensa, nas suas linhas mais puras. E esta é justamente a de informar, providenciar, reclamar, gritar!

Alertando as autoridades, solicitando providências, apontando o desrespeito a lei, aqui estamos, com as nossas armas nas trincheiras do bom combate.

Apontando os antros onde a jogatina se desenvolve desenfreada, sacrificando individuos e amolecendo caracteres, ante a displicência governamental, este jornal demonstra mais uma vez que está, como sempre, ao lado do povo ao qual serve devotadamente.

Para Gioconda sorrir.

ESTAVA o Sr. Barreto Pinto fazendo compras em um grande estabelecimento da Avenida — loja de estilo e métodos norte-americanos — quando estourou um escândalo dos diabos. Algum rapaz bem vestido, de muito boa aparência, mas visivelmente bebado, discutia com um empregado, cuja argumentação era esta: — Ou o Sr. escolhe logo o que deseja, ou vai embora. O mancebo teimava em ficar camelando o outro. A certa altura, o chefe da casa mandou chamar o epsicologo da emprêsa, funcionário encarregado de resolver situações morais complicadas. Este chegou, chamou o rapaz a um canto, sussurrou-lhe meia duzia de palavras ao ouvido e imediatamente o jovem inconveniente ganhou a porta da rua.

Muito intrigado com o sucesso do epsicologo, Barreto Pinto interpelou-o a fim de saber como conseguira êle demover o «pau-dágua» do seu intento.

— Muito simples — respondeu o «técnico» em questões morais, sem reconhecer com quem estava falando — disse-lhe somente isto: — Então, ó «velhinho», vê lá se queres bancar o Barreto Pinto aqui na loja! Dá o fóra, ou entras na madeira, daqui a pouco...

FREI AVENCA

A CHARGE DO DIA



... E O ZE POVINHO RISCOU A CHAPA OFICIAL!

Quem sabe da vida de Peron

M. C. BANDEIRA DE MELLO

Causa estranheza, senão pena, o estrépito, as girandolas, o foguetório, com que na Argentina se acolheu o triunfo eleitoral de Vargas. A mola de tôdas essas manifestações espalhafatosas engasta-se na máquina de propaganda peronista, movida não sei por que objetivos, não sei por que secretos e impossiveis desejos. Ao mesmo tempo, a Imprensa do General cinematográfico do Prata, espécie de Mac Arthur em tempo de paz — porque não se iludam, Perón é de grito mas não de briga — a imprensa dêle, dizia eu, proclama e saúda as perspectivas que se abrem no continente ao futuro Govêrno do Brasil, em absoluta irmandade com os sonhadores de um Vice-Reinado castelhano, mais parecido com os aparatos bufos de uma opereta vistosa. E proclama-as com ímpeto igual ao com que se lançou, há tempos, contra a pessoa do General Dutra, legítimo primeiro mandatário da nação brasileira.

Ora, amigos, numa coisa o Brasil, através de tôdas as correntes politicas, apresenta-se uniforme: na politica exterior, que segue e cumpre. Nos dois conflitos mundiais, estivemos em guerra com a Alemanha, combatendo a autocracia, o fascismo e o militarismo carismático. O povo brasileiro, os soldados de nossas austeras Fôrças Armadas ostentam um passado de luta e de vitória contra os regimes negadores da liberdade e das prerrogativas inalienáveis à dignidade do homem. Os compromissos com as nações aliadas, notadamente os Estados Unidos, jamais deixamos de cumpri-los com clareza. Esta norma de conduta — sublinhe-se bem — nunca foi interrompida, em nenhum instante, em nenhum Govêrno, em nenhuma circunstância.

Não queremos, com isto, diminuir, em proveito de nossa Pátria, os serviços que os demais paises irmãos do continente têm prestado à causa da paz e da democracia. Bem distinguimos a grande nação argentina, com tôda a sua admirável e livre tradição juridico-constitucional. Bem a distinguimos do Govêrno que lhe garroteou o nobre povo: fazendo a côrte aos comunistas para depois chaciná-los nas ruas ou nas prisões; levantando a bandeira dos "descamisados" para em seguida sufocar com mão de ferro o direito de greve dos operários; promovendo a revisão da Constituição para permitir a perpetuação do atual dirigente no Poder; cerceando, enfim, a liberdade de Imprensa para abafar a voz dos maiores orgãos da opinião militante argentina, como "La Prensa" e "La Nacion".

Conhecemos de sobra tais métodos e as fontes de onde promanam. O que nos importa, porém, dizer consubstancia-se em que a politica externa do Govêrno Dutra, sóbria, equilibrada, patriótica, fiel aos destinos da liberdade e da paz internacional, conta, e contou sempre, com o apoio de todo o povo brasileiro. Aqui está uma verdade axiomática: a politica exterior de Dutra tem atrás de si a nação, que a sustenta e consagra. Nossos interêsses sabemos onde estão, não se torna preciso que nos apontem do lado de fora. Nossa Constituição de 46 representa o escudo do povo e de cada cidadão. Sua revisão significaria a ruina nacional. Nossa escola sintetiza-se no respeito ao regime democrático, e não intervenção na vida dos outros paises. Esta, a linha politica do Brasil, que não será jamais interrompida.

Quanto a Juan Domingo de Perón, quem sabe da vida dêle é o jornalista Mario Martins, segundo descreve, com provas e fatos, no valioso livro que nos legou sôbre a sua estada no Prata. Leiam-no e se edifiquem.

Câmara dos Deputados

Em projeto a "lei seca" parcial no Brasil

Sessão aberta pelo Sr. José Augusto: quarenta e oito deputados no início e cento e cinquenta e cinco na Ordem do Dia. No expediente uma mensagem presidencial, pedindo crédito de Cr$ 56.080.060,10 para pagamento de despesas referentes ao contrato celebrado entre o Brasil e os Estados Unidos, para aquisição de material excedente de guerra.

•

Oradores do expediente: Sr. Aureliano Leite, apelando para as instituições culturais no sentido de salvaguardarem os documentos do Arquivo Público de São Paulo, que estavam ameaçados de destruição por abandono; o Sr. Wellington Brandão pedindo andamento para os projetos de reforma das exatorias federais e da Organização Judiciária; Sr. Dioniso Rocha comemorando o 25.º aniversário da navegação aérea comercial brasileira; o Sr. Campos Vergal requerendo a remessa de vários projetos de subvenções à Comissão de Finanças e pedindo urgência para a Organização Judiciária e regulamentação da profissão de Economista; Sr. Guaraci Silveira justificando um projeto de "Lei Sêca" parcial em todo o Brasil e fazendo referências, secundado pelo Sr. Campos Vergal, ao incidente ocorrido em Manaus com a "Congregação Evangélica"; e o Senhor Antônio Maria Corrêa apresentando o projeto de financiamento da safra de cêra de carnaúba.

*

Na ordem do dia foi aprovado o projeto que concede crédito ao poder judiciário para atender ao pagamento a Auditores e Procuradores. Em explicação pessoal falou o Senhor Caiado de Godoi encaminhando à mesa um projeto.

de setembro de 1946; do Sr. Euclides de Figueiredo dispondo sôbre restabelecimento e reajustamento de direitos de Oficiais Intendentes do Exército; e tambem do Sr. Vieira de Rezende, concedendo pensão mensal a uma bisneta do Marquês de Valença.

*

O projeto apresentado pelo Senhor Guaraci Silveira, a que nos referimos acima, proibe a venda de bebidas alcoólicas em lugares públicos, em todo o território nacional. O autor excetua da medida a cerveja e o vinho de mesa, quando servidos às refeições. O projeto estabelece que qualquer funcionário público ou autárquico poderá fazer a autuação dos infratores, sujeitos a multas que vão até dez mil cruzeiros e fechamento dos estabelecimentos reincidentes.

Este concede prêmios aos inventores brasileiros.

*

A mesa, recebeu, sem discursos de encaminhamento, os seguintes projetos: do Sr. Israel Pinheiro abrindo crédito para instalação de aparelhos de secagem e tratamento de madeiras em diversos Hortos Florestais; do Sr. Vieira de Rezende abrindo crédito para construção de um trecho rodoviário em Colatina, Espírito Santo; do Sr. Campos Vergal readmitindo servidores públicos dispensados a partir de 18

ASSUNTOS DO DIA

- * EM ABANDONO OS DOCUMENTOS DO ARQUIVO PUBLICO DE S. PAULO
- * CREDITO PARA PAGAMENTO DE MATERIAL ADQUIRIDO NOS EXCEDENTES DE GUERRA
- * REFORMA DA ORGANIZAÇÃO JUDICIARIA
- * O VIGESIMO QUINTO ANIVERSARIO DA NAVEGAÇÃO AEREA COMERCIAL NO BRASIL
- * URGENCIA PARA O PROJETO QUE REGULAMENTA A PROFISSÃO DE ECONOMISTA
- * O INCIDENTE COM A "CONGREGAÇÃO EVANGELICA DE MANAUS"
- * FINANCIAMENTO DAS SAFRAS DE CERA DE CARNAUBA
- * CREDITO PARA PAGAMENTO DE MAGISTRADOS
- * O PASTOR GUARACI SILVEIRA QUER A LEI SECA
- * VARIOS PROJETOS APRESENTADOS SEM DISCURSOS

Câmara Municipal

- * UM VOTO DE LOUVOR AO PREFEITO
- * DEBATES EM TORNO DESSE VOTO
- * NÃO FOI VOTADA A ORDEM DO DIA
- * REALIZADA UMA SESSÃO EXTRAORDINARIA

A sessão de ontem começou com a justificação feita pelo Sr. João Luiz Carvalho, de um voto de louvor ao Prefeito por haver mandado abrir o inquérito para apurar a denuncia feita pelo mesmo vereador a respeito do desvio de verbas da secretaria de agricultura para fins politicos. Disse então o Sr. João Luiz Carvalho haver recebido um telegrama do secretário do Prefeito, dando-lhe ciência daquela resolução.

A Câmara aprovou o voto proposto, mas, depois, o Sr. Pais Leme foi a tribuna para se manifestar contrário a essa aprovação extranhando que a Câmara houvesse concordado com semelhante voto.

Depois, falaram a respeito os Srs. Ari Barroso e Leite de Castro, ambos se manifestando também contra a aprovação do voto.

Coube ao Sr. Gama Filho, defender o ponto de vista do Prefeito, consubstanciado no telegrama que dera lugar ao voto de louvor em discussão.

E' que lhe parecera que os oradores antecedentes haviam feito algumas referências irônicas à atitude do Prefeito, e êle por isso procurou rebatê-las. Estabeleceram-se então prolongados debates em torno do assunto.

O Sr. João Luiz Carvalho teve que voltar à tribuna para dizer que lamentava profundamente que seu voto de louvor ao Prefeito tivesse dado margem a debates tão apaixonados. Tivera com êle a melhor intenção e a prova estava justamente no fato de vir apresentar um novo voto de louvor ao chefe do Executivo Municipal, desta vez pela recepção condigna que soube dar aos novos hospedes chegados para o Jadim Zoológico. Justamente quando se comemora a semana da criança, e as crianças cariocas precisam das damas de nossa sociedade venham para rua de sacola a mão para pedir auxilio para elas.

O último orador do expediente foi a vereadora Mercêdes Dantas, que tratou da situação das professoras primárias da Prefeitura, cujo vencimento inicial é inferior ao de um servente.

Depois disso, passou-se à ordem do dia, não tendo havido porém votações, por se haver esgotado a hora regimental.

Na sessão extraordinária, realizada uma hora depois, tratou-se do projeto de orçamento para o ano de 1951.

Repulsa geral ao Sr. Lupion

O significado cívico da vitória eleitoral do Deputado Munhoz da Rocha
Transformada em núcleo político a Fundação Paranaense de Colonização

Se houve surpresas — e bem grandes — no pleito de 3 de outubro, não é possivel incluir-se os resultados no Paraná entre as coisas surpreendentes, porque todo o Brasil esperava exatamente o que aconteceu: a explendida vitória eleitoral do deputado Munhoz da Rocha, com o reconhecimento, por parte do povo paranaense, dos méritos do ilustre procer do P. R. Figura das mais notaveis do Congresso, eleito e duas vezes reeleito para a 1ª Secretaria da Camara dos Deputados, S. Excia., na Mesa ou no plenário, revelou-se sempre parlamentar de prol, discutindo com proficiência e brilho, complexos problemas econômicos e administrativos.

O Paraná, elegendo seu filho eminente por larga maioria de votos, evidenciou o descortino politico de seu povo e essa atitude de acendrado civismo repercutiu admiravelmente nos circulos partidários nacionais, onde S. Excia. goza de invulgar prestigio, graças à elegancia de suas diretrizes aos seus meritos pessoais.

Parlamentar completo, o Dr. Munhoz da Rocha, além de se desincumbir plenamento de seus importantes encargos na mesa e no plenario da Camara, é ainda "causeur" brilhante, sobrando-lhe tempo para conquistar gerais simpatias entre os servidores legislativos, notadamente junto ao elemento feminino, como "gentleman" completo que é...

Assim, sua eleição para governador do Paraná foi um dos eventos mais auspiciosos do ultimo pleito, e os problemas daquele grande Estado estarão em breve entregues a mãos idoneas, após o triste interregno do periodo Lupion, de triste memoria que recebeu agora a manifesta repulsa da brava gente da terra dos pinheirais.

Falando à imprensa, o futuro governador sintetizou os problemas mais urgentes que irão merecer sua atenção, porque, como acentuou S. Excia. o deslocamento da produção cafeeira de São Paulo para o Paraná criou êsses problemas que os governos da União e do Estado necessitam atender com decisão. Na escala de prioridades que num país como o Brasil e num Estado como o Paraná, devem formar os programas de govêrno, esse é um ponto nevrálgico, porque terá repercussões imediatas e retribuição segura de todas as inversões de recursos. Esse é o panorama econômico do meu Estado que, sem prejuizo de nenhum setor, a que o poder público é chamado para agir, ditará as linhas mestras do futuro govêrno paranaense. Não resta dúvida que essa é uma tarefa gigantesca. A população do Paraná, apesar de possuir o maior crescimento relativo de todo o Brasil é ainda pequena, o que determina grande disparidade entre nossas expressões politica e econômica. Mas é uma tarefa cuja realização tentaremos com entusiasmo".

VERDADEIRA REBELIÃO

Os desatinos praticados pelo Sr. Moisés Lupion culminaram com a organização da Fundação Paranaense de Colonização e Imigração que se transformou, conforme noticiam os telegramas em instrumento politico-eleitoral do governo. Enredeu-se, porém, o Sr. Lupion nas promessas e os agricultores começaram agora a cobrar o prometido...

Quem semeia ventos, colhe tempestades... E a vitoria do Deputado Munhoz da Rocha concretiza o anseio do povo paranaense por um destino à altura de suas gloriosas tradições liberais.

O Parlamento vai trabalhar de verdade

Entre os projetos com prioridade figuram o Código de Vantagens, o Estatuto dos Servidores, o Banco Central, o Abôno de Natal e outros

A Camara dos Deputados tem ainda grandes e urgentes tarefas a realizar na presente legislatura.

Segundo informações colhidas em circulos parlamentares autorizados, podemos adiantar com toda segurança que os projetos que terão a prioridade, para a ordem de votação são os seguintes: Reestruturação dos Correios e Telegrafos, Código de Vencimento e Vantagens dos Militares, Estatutos dos Servidores Civis da União, Estatuto dos Militares, Criação do Banco Central, Diretrizes e Bases da Educação Nacional e Abono de Natal para os servidores públicos, Reestruturação das carreiras de almoxarife, oficial administrativo, escriturario e datilografo, e vários outros que também visam a reestruturação economica do país. Tambem estão relacionados no levantamento feito pelo presidente da Camara dos Deputados, em cooperação com os lideres de partido e presidente das Comissões Permanentes.

AS LEIS COMPLEMENTARES

Apesar desse esforço a que se propõe o Poder Legislativo, não se acredita que venham a Camara e o Senado cumprir esse programa, principalmente no que diz respeito às leis complementares. E isso porque nesse ponto existem varias controversias que não poderão ser dirimidas sem longos debates. Embora se tenha como certa a convocação extraordinária do Congresso, o tempo de que dispõem os legisladores não dará para a execução do seu programa de trabalho. Assim, alguns observadores acreditam que a Reforma Agraria e outras proposições complementares, ficarão para que o outro Congresso estude e vote, segundo a orientação do futuro governo.

Outra vitória de Getúlio

O Superior Tribunal manteve a candidatura de Vargas

O Supremo Tribunal Federal, em sua sessão de ontem, negou provimento ao agravo interpôsto pelo advogado Senna Valle, contra a decisão do Tribunal Superior Eleitoral, que concedeu registro à candidatura do senador Getúlio Vargas.

Houve debate e discusão sôbre o assunto, e a decisão foi unânime, caindo por terra tôdas as explorações que se vinham fazendo sôbre o assunto. Mantido o registro e com o candidato já espetacularmente vitorioso.

Senado Federal

AINDA A PRORROGAÇÃO DA ATUAL LEI DO INQUILINATO — VOTADAS APENAS DUAS EMENDAS — FALTOU NUMERO PARA O PROSSEGUIMENTO DAS VOTAÇÕES

No expediente da sessão de ontem do Senado, foram lidos apenas dois telegramas que merecem destaque. O do Senador Luiz Rodolfo Miranda, de São Paulo, comunicando que, por se achar hospitalizado, vem deixando de comparecer as sessões do Senado e o dos funcionários da Estrada de Ferro Santos-Jundiai, solicitando seja aprovado o projeto de lei que abre credito para pagamento do repouso remunerado.

Foram ainda lidas mensagens do Presidente da República, submetendo à aprovação do Senado o texto do Acôrdo relativo à concessão de facilidade aos marinheiros mercantes para tratamento das doenças venereas concluído em Bruxelas em 1.º de dezembro de 1924 e restituindo autógrafos.

Igualmente foram lidos oficios do Prefeito do Distrito Federal com as razões dos vetos opostos ao projeto da Câmara dos Vereadores, que restabelece a Universidade do Distrito Federal, com autonomia didática e administrativa e determina sua constituição; e anteriormente, ao projeto da mesma Câmara que dispõe sôbre obrigatoriedade de declaração, por parte dos servidores da Prefeitura e das autarquias a elas jurisdicionadas, de todos os seus bens, móveis e imóveis, tendo e valores, para inscrição em um cadastro patrimonial.

Não havendo oradores no expediente passou-se à ordem do dia, cuja primeira matéria era o projeto de lei do Senado, de autoria do Senador Lúcio Corrêa, prorrogando por mais um ano, isto é, até 31 de dezembro de 1951, a chamada lei do inquilinato, cuja vigência, aliás, já em regime de prorrogação, terminará a 31 de dezembro próximo.

Ao projeto que, como justificou o seu autor, tem caráter de emergência, dispondo simplesmente, sôbre a prorrogação da vigência da lei, foram oferecidas quatro emendas.

O Sr. Lúcio Corrêa, requereu que as emendas constituiam projeto em separado, para que a proposição em votação não tivesse sua marcha retardada.

(Conclui na página 10)

QUEM VOTOU EM SEPARADO EM NITERÓI

Encontram-se à disposição de seus portadores, no Cartório da 23ª Zona Eleitoral, em Niterói, rua Visconde de Sepetiba, 337, parte terrea, onde podem ser procurados, diariamente, das 13 às 17,30 horas, de segunda a sexta-feira, e das 9 às 11,30, aos sábados, os titulos dos eleitores que, na eleição de 3 de outubro, votaram em separado.

DISPENSADO O JUIZ

O Juiz Mario dos Passos Machado Monteiro foi dispensado da Justiça comum até 30 de novembro a fim de dedicar-se exclusivamente aos serviços eleitorais.

A MELHOR RENDA
BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
ASSEMBLÉIA, 91
Capital e Reservas
Cr$ 22.087.733,60

O pleito no DISTRITO FEDERAL

PARA PRESIDENTE DA REPÚBLICA:

Getúlio Vargas	368.795
Brigadeiro Eduardo Gomes	174.983
Cristiano Machado	30.279
João Mangabeira	4.192

PARA VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA:

Café Filho	345.507
Odilon Braga	173.481
Altino Arantes	15.285
Vitorino Freire	6.503
Alípio Corrêa Neto	2.877

PARA SENADORES:

Alencastro Guimarães	260.374
Mozart Lago	221.186
Adauto Lúcio Cardoso	143.503
Euclides Figueiredo	140.092
Valério Konder	48.008
João Alberto	34.855
Dourado Lopes	21.718

RESULTADOS POR LEGENDAS

	PARA DEPUTADOS	E VEREADORES
PTB	228.116	162.776
UDN	103.997	101.771
PSD	81.984	72.965
PRT	39.795	39.007
PSP	46.018	61.277
PDC	2.091	21.177
POT	14.615	15.093
PSB	8.102	11.375
PR	14.293	29.988
PST	8.849	13.280
PTN	5.330	13.362
PL	—	—
PRB	—	—
PRP	—	17.226

Vão ser apuradas as urnas de Rio Branco por uma Junta especial

O que o T. R. E. decidiu a respeito

O Tribunal Regional Eleitoral resolveu que as quatro urnas procedentes do territorio do Rio Branco, encaminhadas para esta Capital sob a alegação de impugnação, sejam aqui apuradas.

Daquele territorio, o candidato Felix Valois de Araujo protestou e aqui fez a defesa perante aquela côrte, oralmente.

Finalmente, o T. R. E. ordenou que se proceda à apuração de tais urnas por uma junta especial, que será presidida pelo juiz Teles Neto.

Os trabalhos de apuração serão feitos dentro da sede do proprio Tribunal.

O citado candidato pelo P. S. P. e P. T. B. encontra-se no Rio aguardando o término da apuração, pois acredita que com as suas urnas será eleito.

O caso do deputado Carlos Nogueira

Designado o Ministro Hahnemann Guimarães relator do "habeas-corpus"

O Tribunal Superior Eleitoral designou o Ministro Hahnemann Guimarães para funcionar como relator do "Habeas-Corpus" impetrado pelo advogado [illegible] em favor do deputado Carlos Nogueira.

A respeito, foram pedidas [illegible] a fim de serem [illegible] ao processo.

Faltou a ata da urna 1468

Convertido pelo T.R.E. o processo em diligencia

O Tribunal Regional Eleitoral resolveu converter em diligencia o processo sôbre o recurso de [illegible] da 11ª Zona, em vista da falta de documentação que [illegible] a apuração, a citada urna [illegible] edificio das apurações.

[illegible] particularmente sobre a ata que deixou de ser enviada [illegible] urna.

Marasmo nos setores políticos

Só depois da proclamação do Sr. Getúlio Vargas se cogitará do Ministério
Desmente o Prof. Gama Filho qualquer incidente com o Sr. Lopo Coelho

Entrou a política em nova fase subterranea, em que os entendimentos secretos se sucedem até que venham mais tarde a aparecer no noticiário.

Ontem, o primeiro assunto — que começa a empolgar os redutos parlamentares — é o da Presidência da Camara.

Por enquanto, parece que todos as circunstâncias militam em favor de um pessedista, talvez indicado pelo P. S. P., mas à socapa, fala-se também no nome dos Srs. Nereu Ramos e Samuel Duarte.

APENAS BOATO

Foi noticiado ontem, ter havido, no Hotel dos Estrangeiros, um sério incidente entre o Sr. Gama Filho e o Sr. Lopo Coelho, candidatos a deputado pelo P. S. D. no ultimo pleito.

Falando à reportagem da "GAZETA DE NOTICIAS", o Sr. Gama Filho refutou cabalmente as versões propaladas, afirmando que o Dr. Lopo Coelho, ex-chefe da Casa Civil da Presidência da Republica, é pessôa que muito lhe merece e muito cordiais são os laços de amizade e solidariedade que os unem há longo tempo.

— Não houve nada, declarou-nos um dos Senos velhos amigos e assim continuaremos.

DUAS CORRENTES NA U. D. N.

Outro fato importante no setor, foi o prosseguimento dos entendimentos prévios da U. D. N. a respeito da atitude a ser assumida perante o novo Governo. Ha duas correntes já caracterizadas: uma, chefiada pelo Sr. Flôres da Cunha, que preconiza por uma oposição categorica ao Sr. Getúlio Vargas, e outra — com maior base eleitoral nos Estados, — que advoga atitude mais transigente.

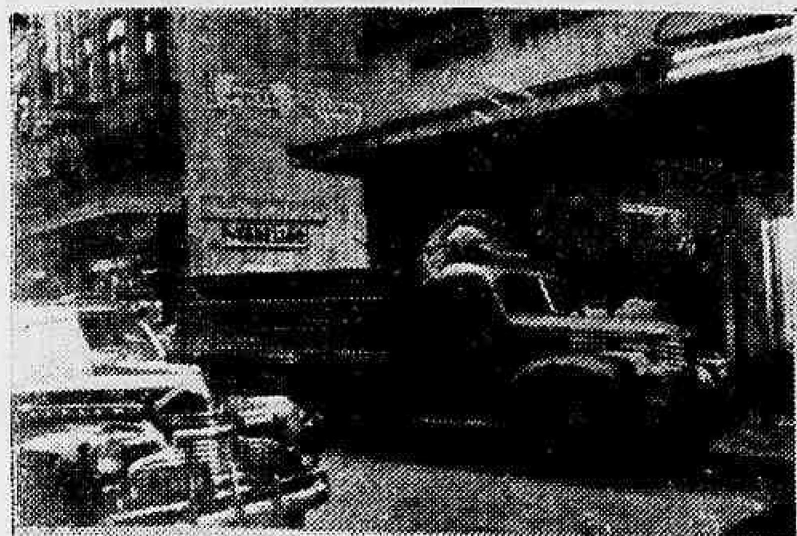
Por enquanto, não chegaram a um acôrdo, mas o assunto ficara definido no manifesto que a U. D. N. irá lançar em breve à Nação.

O MINISTERIO

Quanto ao Ministério, está tudo em suspenso, porque o problema só será considerado após a proclamação do Sr. Getúlio Vargas, o que provavelmente ocorrerá, talvez em princípios de novembro.

Despejada uma casa tradicional da cidade

A proprietária não renovou o contrato — Um "mandado de segurança" que não foi julgado



O caminhão que conduziu para outro local os artigos e vitrinas da "Casa Mozart"

Na tarde de ontem, quando mais intenso era o movimento na Rua Sete de Setembro, a atenção publica era despertada para um fato, de certo modo chocante. A "Casa Mozart", situada no numero 65—A, daquela artéria, quase próximo a Avenida Rio Branco, era colhida de surpresa por uma ação de despejo. A reportagem deste jornal, que esteve no local, soube, então, que os alugueis estavam em dia, mas, acontece que havia expirado o contrato do imóvel, sendo, entretanto, a proprietária daquele antigo estabelecimento comercial, especializado, esquecido de em tempo habil, proceder a renovação do contrato, aproveitando-se disso a sublocatária para mover-lhe a iniqua medida.

O pior de tudo, porém, é que no mesmo local funcionavam a Casa Ibis e o escritório do Dr. Fidelis Sigmaringa Seixas, os quais, nada tendo a ver com a questão, foram prejudicados pela medida judicial. Aliás, a "Casa Mozart" sofre, com isso, grandes prejuizos. Um mandado de segurança que fôra pedido à Justiça, não pôde ser julgado, ontem, porque o presidente do Supremo Tribunal Federal adoeceu e o vice-presidente, conforme nos informaram os interessados, lá tambem não apareceu.

E, dessarte, devido ao não julgamento da medida impetrada, quem sofreu as consequências foi a Casa Mozart.

Imigrante indesejável

Será expulso do Brasil por não querer trabalhar

Tempos atrás noticiamos a prisão do individuo George Vulpe, de 25 anos, rumeno, que, vindo para o Brasil por intermédio da Comissão de Seleção de Imigrantes, aqui fôra autuado por ter sido encontrado em seu poder várias coleções de chaves falsas e outros instrumentos, com que se "defendia".

Na policia declarou ter pertencido a Escola de Policia da sua terra e mais tarde lutado em Stalingrado, ao lado dos alemães de onde fugira para a Itália.

Agora, além dos processos que terá que responder pelos numerosos assaltos que praticou, atualmente está respondendo a um outro no Ministério da Justiça para ser expulso do território brasileiro, por se tornar um imigrante indesejável.

Nova investida dos terroristas nipônicos em São Paulo

SÃO PAULO, 25 — (A. Press) — Terroristas japoneses lançaram entre a grande colonia amarela o boato de que todos os nipônicos residentes no Brasil seriam transferidos para a Africa por ordem do governo de Tóquio e que os moços seriam requisitados para lutar na Coréia.

Tais noticias provocaram grande alarme entre os japoneses enquanto as autoridades procuram prender os boateiros restabelecendo a verdade e a tranquilidade entre os nipônicos.

TINTAS 77
Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires 77
Fones 23-3132 e 43-3890

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 164 — Rio
FUNDADA EM 1854

DÔR DE DENTES?
USE
1 MINUTO

JOCKEY CLUB BRASILEIRO
LEILÃO DE POTROS
2.º dia
Hoje, no Tattersall, às 21 horas, o sr. Paliadio Tupinambá, leiloeiro oficial do Jockey Club Brasileiro, venderá em leilão os lotes dos estabelecimentos abaixo mencionados:
1 — Haras Agua Doce. 2 — Haras Tamboré. 3 — Haras N. S. de Lourdes. 4 — Haras Vargem Alegre. 5 — Haras S. Paulo. 6 — Fazenda Rio Grande. 7 — Emilia Monteiro. 8 — Fazenda Santa Angela. 9 — Haras Bôa Vista. 10 — Haras Itaiassu e Mondesir. 11 — Haras V. 8.

Atirou na tocaia

Praticado o crime, o covarde indivíduo fugiu

Apresentando um ferimento no pescoço, produzido por bala, foi ontem pela manhã internado no Hospital Getulio Vargas, e mais tarde removido para o Hospital Central da Aeronáutica, o mecanico da Escola de Especialistas, Marcolino da Rocha, de 42 anos, casado, residente na rua Marques de Oliveira, numero 524, casa 7.

VELHA RIXA

Tempos atrás, por questões de vizinhos, a Sra. Joseta Gonçalves da Rocha, espôsa do citado mecanico, fôra agredida a socos pelo individuo Alvim da Silva, que reside naquela vila, em companhia de sua amante Alice Coelho Martins que também é dada a valentia. Desde essa época, entre essas duas familias nasceu um terrivel odio.

MENOR AGREDIDA

Ainda ante-ontem, Alice dando demonstração de seus conhecimentos de lutadora, sem motivo justificado, agrediu a menor Maria de tal, tendo o fato sido presenciado pelo Sr. Marcolino Gonçalves da Rocha. A policia conhecendo do caso, ai esteve procurando arrolar testemunhas, tendo então o Sr. Marcolino se oferecido para depôr no processo instaurado contra a acusada, que atualmente, corre pela delegacia do 20º distrito.

ATIROU DE TOCAIA

Alvim ontem cedo ficou a saída da vila, aguardando a passagem do mecanico Marcolino Gonçalves da Rocha que, segundo ficou esclarecido mais tarde, tinha de comparecer aquele distrito, para ser ouvido em torno do caso da agressão sofrida pela menor Maria. A moda dos jagunços, o perverso individuo, dormiu na pontaria e quando o mecanico ultrapassou a entrada da vila fez fogo por três vêzes, com o firme propósito de matar o mecanico.

FORAGIDO O CRIMINOSO

Praticado o crime, o "jagunço" desapareceu do local. A policia daquele distrito, tendo a frente o comissário Wilson, entrou em diligencias para localizar o criminoso. O estado do mecanico Marcolino da Rocha, que recebeu nada menos de três ferimentos, é grave.

Dia 30 «feriado de ponta a ponta» pedem os comerciários cariocas

Opinam os comerciários sôbre o 30 de outubro — A classe bem merece um feriado comercial — O "Dia do Empregado no Comércio" e uma "enquête"- relâmpago

Tôdas as classes trabalhadoras, e, até os servidores públicos, comemoram, anualmente, o seu dia, havendo para muitos solenidades e foguetes, enquanto para outros ainda existe quase um dia de suprema amolação.

Os comerciários, neste Rio de Janeiro formam uma grande classe, laboriosa e ativa, mas que vive, como tantas outras, cheia de sacrificios.

O 30 DE OUTUBRO

Dessarte, quando foi criado o "Dia do Comerciário", comemorado a 30 de outubro, surgiu um lampejo de esperança para a numerosa classe.

E' que, decorridos alguns anos de tais comemorações, nem tudo foram rosas para os antigos empregados no comercio carioca, atualmente acrescido de milhares de moças, que aspiram, também, como os seus colegas do sexo forte, a usufruir o descanso que a classe merece em seu dia.

OUVINDO AS IMPRESSÕES DOS COMERCIÁRIOS

A reportagem de "GAZETA DE NOTICIAS" saiu a campo, a fim de ouvir as impressões dos comerciários referentes a data de 30 de outubro.

Deve ou não ser feriado comercial aquela data? A pergunta de certo teria que ter uma resposta, porquanto, até agora as casas comerciais tem trabalhado geralmente meio dia, não correspondendo aos anseios dos comerciários essa situação. Daí a "enquête" dêste jornal.

Entramos, primeiramente, na elegante "Casa Olga", à Rua do Ouvidor, 122, e, bem recebidos pelos auxiliares daquele estabelecimento, assim que souberam o que iamos, sorridentes, aplaudiram com palavras gentis, a iniciativa da "GAZETA DE NOTICIAS".

As Srtas. Zulfa Guilherme Chagas e Adyr de Medeiros, foram logo nos dizendo: — Um feriado seria o ideal, pois todas as clases têm o seu dia completo.

Outras companheiras daquelas, Srtas. Maria Beatriz Chalaman, Lenite Gomes e Rosa Pereira Leite, aproximaram-se e muito…:

— "A maior parte dos comerciários residem nos suburbios e bairros afastados, de maneira que, de fato, uma folga completa, no nosso dia, seria o melhor, o que esperamos que seja".

"DEVE SER FERIADO"

Outros comerciários que abordamos, foram as Srtas. Regina Maria Jabour, Lenice Gonçalves, Quibala dos Santos, Antonia Parra, Maria Lucia e Tereza dos Santos, auxiliares da "Casa Mozart", na Rua 7 de Setembro, que, a "una voce", disseram ao reporter que os ouviu:

— "E' claro e logico que deve ser feriado comercial".

Também as Srtas. Heloisa Almeida e Maria Menezes, afirmaram: "Deve ser feriado, sim. Nós bem que merecemos".

"DE PONTA A PONTA"

Entramos, na "Casa Gaby", um dos maiores estabelecimentos da Rua do Ouvidor, 149, e, ali, tivemos oportunidade de auscultar a opinião dos comerciários José Calil, José Alcir Correa e Emilio e de suas colegas Srtas. Sionny Motta, Lidia Seco, Sônia Garcia e Arminda Ferrandes. A opinião era uma só:

— "Deve ser um feriado, a 30 de outubro. De ponta a ponta. Se não for o dia todo, não tem graça".

Outras jovens achegam-se ao grupo, entre elas as Srtas. Heddo Chaves e Eunice França. As duas opinam então:

— "Nós merecemos o feriado comercial. Deve ser um dia inteiro".

SACRIFICIO

A classe sacrifica-se no trabalho, isso é patente. A aspiração dos comerciários é, portanto, bastante justificavel e, sôbre o feriado comercial no 30 de outubro iremos ouvir novas opiniões no meio da laboriosa classe dos que ajudam com o seu trabalho constante e diário a enriquecer o nosso comercio.

Truman adverte

"Os Estados-Unidos não desdenham lutar"

WASHINGTON, 25 (U.P.) — O Presidente Truman, comparecendo inopinadamente a conferência da Associação da Guarda Nacional, declarou que os Estados Unidos "não desdenham lutar", pelo que consideram justo, e apelou para o treinamento militar universal, destinado a conservar fortes os jovens norte americanos.

Qualificou de "desgraçada" descoberta o fato de que o serviço de seleção declarou que muitos jovens norte americanos não estão aptos para o serviço militar. Apelou para os dirigentes da Associação para que corroborem seu apêlo em favor do treinamento militar, porque "o programa de treinamento universal erradicaria" a descoberta do serviço seletor, de que 34 por cento dos rapazes e moços norte americanos não estão aptos para as fôrças armadas.

Disse o presidente que acreditava que a guerra da Coréia não teria ocorrido se o mundo não julgasse que os Estados Unidos "desdenham combater". Não desdenhamos combater, nem nunca o fizemos, no passado. Acreditou que alimentava a esperança de que quando fossem forçados a combater, os Estados Unidos estariam sempre ao lado justo e não do oposto.

Essas observações emprestaram ênfase a suas afirmações perante a Assembléia Geral da ONU, terça-feira, de que os Estados Unidos tencionam permanecer fortes, até que seja assinado um pacto mundial, a tôda prova, de desarmamento.

Nada se descobriu ainda

Desconhecido o paradeiro do cientista britânico

LONDRES, 25 (U. P.) — A Scotland Yard deu uma batida na residência vazia do professor Bruno Pontecorvo, enquanto o govêrno mobilizava quatro agências de segurança, para uma investigação geral em torno do cientista atômico britânico, desaparecido desde 2 de setembro. Quatro agentes da divisão especial da Scotland Yard, que investiga as atividades de estrangeiros, rebuscaram a casa de tijolos de dois andares dos Pontecorvos, em Abingdon, perto da principal instalação atômica britânica, em Harwell. Depois de 30 minutos de busca, emergiram com uma maleta, um embrulho de papel e correspondência chegada em três meses, levando tudo para a séde da policia, para investigação.

Pontecorvo, sua espôsa e dois filhos, desapareceram em Helsinki, a 2 de setembro ou logo depois. As noticias da Finlândia indicam que talvez tenham ido para a União Soviética. Pontecorvo, italiano por nascimento, esteve, até recentemente, ligado à estação experimental atômica britânica de Harwell e tinha acesso a alguns dos segredos atômicos britânicos. Oficialmente, a Inglaterra tomou pouco conhecimento do desaparecimento de Pontecorvo, até ontem à noite, quando a contra-espionagem britânica prestou relatório sôbre o caso ao Primeiro Ministro Clement Attlee, no gabinete dêste, em Downing Street 10.

Todos os quatro organismos de segurança se recusaram a discutir o caso. Mas informou-se que o relatório da Inteligência militar a Attlee dizia que Pontecorvo não havia demonstrado nenhumas propensões comunistas. Sabe-se que a divisão especial da Scotland Yard ordenou aos seus agentes no estrangeiro que investigassem tudo o que se relacionasse com os movimentos de Pontecorvo. Este é cidadão britânico por naturalização.

COLHIDO COM A BÔCA NA BOTIJA

Foi autuado no 1º D. Policial o individuo Djalma de Souza, com 27 anos, e que se diz mecanico, como larápio de diversas mercadorias.

Djalma foi conduzido aquele distrito pelo guarda 173 da Policia do Cais do Pôrto, a qual levava informações da parte do agente Rui Xavier servidor na Estação Marítima da Central do Brasil. As quais diziam ter sido o larápio colhido em flagrante quando furtava diversas mercadorias do vagão VA—227, estacionado na linha E da Marítima.

Foram apreendidas cinco caixas de madeira em poder do larápio, as quais eram destinadas a Empresa Transportadora Santa Fé.

Ao ser interrogado pelo Comissário Lobão, Djalma negou que as furtara, não explicando todavia sua procedência.

O comissário Lobão, no entanto, efetuando diligências, presume ter este caso, alguma relatividade com diversos furtos de mercadorias naquela estação, admitindo mesmo a hipótese de pertencer o larápio detido, a alguma quadrilha que vem agindo naquele local.

HOMEOPATIA
Coelho Barbosa
1858 — Rio de Janeiro — 1950
A MAIS ENCONTRADA
em tôdas as Farmácias e Drogarias. Tel.: 28-1213
Peça grátis o nosso guia Homeopático à Caixa Postal 602 — Rio

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 - Andradas - 33

Morrhuina
PODEROSO FORTIFICANTE
Óleo de fígado de bacalhau em homeopatia
DE
Coelho Barbosa & Cia.
Encontrado em tôdas as Farmácias e Drogarias
CAIXA POSTAL 602 TELEFONE: 28-1213 RIO DE JANEIRO



QUÉDA DOS CABELOS
Calvície precoce
JUVENTUDE ALEXANDRE
INSUPERÁVEL
Há cinqüenta anos.

Companhia Internacional de Capitalização
Sorteio de amortização do mês de Outubro
CIC
Na séde da Companhia, à Avenida Presidente Vargas, 509-9.º andar, "EDIFICIO MONTREAL", realizar-se-á no dia 31 do corrente, têrça-feira, às 15 horas o sorteio dos nossos titulos, referentes ao mês de outubro de 1950.
Concorrerão ao mesmo todos os titulos em vigor naquela data, na séde social. Os titulos em atraso poderão ser reabilitados até às 15,30 horas do dia do sorteio, na Caixa da Cia., à **Avenida Presidente Vargas n. 509 7.º andar** — na Agência Suburbana, à Avenida Amaro Cavalcanti n. 1.871, sobrado; na Rua Albertino n. 1-A, sobrado sala 3 em Campo Grande; e em Niterói, à Praça Floriano Peixoto n. 18 (em frente à Prefeitura).

Mundanidades

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje os nosos confrades, Srs. Murilo Araújo, Armando Pacheco, Prof. Alexandrino Agra, Francisco Norton Colares, Nilo Werneck, Carlos Gonçalves Fidalgo, Gabriel Corrêa Brandão e Carlos Eugênio N. Araújo Júnior.

CASAMENTOS

SRTA. SUELY STIEBLER — SR. FERNANDO DE CARVALHO MEINICK — Realiza-se sábado, dia 28 do corrente, às 11 horas, na Igreja de N. S. do Rosário, no Leme, o enlace matrimonial da Srta. Suely Stiebler, filha do casal Rodolpho Stiebler Sobrinho, com o Sr. Fernando de Carvalho Meinick, funcionário do Ministério da Marinha, filho do casal Rubens Meinick, de grande conceito em nossa sociedade. Os noivos oferecerão uma recepção intima aos seus amigos e parentes.

HOMENAGENS

Rejubilados com a eleição do Dr. Bento Munhoz da Rocha para Governador do Estado do Paraná, seus amigos, colegas e admiradores, vão lhe oferecer, nos primeiros dias de novembro vindouro, um jantar de cordialidade no Clube dos Caiçaras, na Lagoa Rodrigo de Freitas.

ALMOÇO

Realiza-se hoje, às 13 horas, no Automóvel Clube do Brasil, o almoço que os amigos e colegas do Dr. Lauro Leite Dantas lhe oferecem por motivo de sua recente nomeação para diretor do Departamento de Edificações da Prefeitura e aproveitando o ensejo do transcurso de seu aniversário natalício, que hoje decorre.

TURISMO

Em todos os portos do itinerário Rio-Manáus, está sendo preparada festiva recepção aos excursionistas do Touring Clube do Brasil que, em janeiro de 1951, tomarão parte no Nono Cruzeiro Turistico ao Norte, organizado por aquela prestigiosa instituição turistica. O paquete "D. Pedro II", de 10.000 toneladas, da frota do Lloyd Brasileiro, conduzirá os viajantes, que terão ensejo de conhecer os mais expressivos aspectos da vida das encantadoras cidades turisticas. No Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil já estão sendo feitas as inscrições para essa interessante viagem.

FESTAS

BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS — A Comisão Pró-Estádio dêste Clube, fará realizar sábado próximo, dia 28, das 11 as 4 horas, o baile da Primavera. Traje a rigôr, sendo permitido o branco.

MISSAS

SR. ACILINO NUNES LUNET — Na Igreja de N. S. da Salete, de Catumbi, será rezada amanhã, sexta-feira, às 8 horas, a missa de 7º dia de falecimento do Sr. Acilino Nunes Lunet.

PARA OS CABELOS
Use e não mude
JUVENTUDE ALEXANDRE
Dá vida, mocidade e VIGOR AOS CABELOS
BELEZA e VIGOR aos CABELOS

«Diário da Metrópole»

ALVARUS DE OLIVEIRA

SINFONIA DA METRÓPOLE
(Segundo movimento)

O dia está claro... O sol deixou de ser apenas uma promessa; aparece todo na sua beleza máscula e completa... Sim, o dia raiou..

A sinfonia está vibrando, com o barulho mais a miudo dos bondes pesados, das fábricas, dos falatórios, dos galos que cantam, dos pássaros que gorgeiam e das galinhas que cacarejam...

E o dia avança mais ainda...

As donas de casa chegam à porta e dão o primeiro bom dia... E atendem o leiteiro, o padeiro, enquanto se despedem dos maridos, que de outra classe, só agora vão ao trabalho... E depois os risos de criança — e a cidade também tem risos de criança — enchem de alegria os jardins, as residências, as vilas... Outras maiores enchem de encanto as ruas: — São as que rumam à escola... Enquanto uns vão para o seu trabalho, outros vão para as escolas. Uns são esperança de amanhã, outros vivem apenas o presente e choram o passado, com saudade... A mais bela sonata da sinfonia da metrópole: — A alegria da criançada, alegria sadia dos brasileiros de amanhã!

Mais alguns minutos e o ferrolho das portas de aço funcionam parecendo um violoncelo desafinado... E entra na orquestra citadina... E as portas sobem...

Os caminhões passam carregados, primeiro os da Limpeza Pública, depois os de transporte. Os ônibus vêm e vão levando e trazendo os que vão trabalhar, mudando de bairros, num verdadeiro intercâmbio de faina carioca...

Um som mais forte faz agitar-se o maestro... Uma campainha estridente, saltitante... E' a Assistência, ou são os Bombeiros, que passam rápidos, num bolido. Só de longe em longe, parecendo o bombo que chega a ser esquecido, quasi, mas que também está na partitura... que completa al-fim da sinfonia barulhenta da cidade...

De novo no Rio a bailarina Ira Ari

Vitoriosa sua excursão artística aos Estados Unidos e ao Canadá

A conhecida bailarina patricia Ira Ari, interprete das danças folcloricas afro-brasileiras, acaba de chegar ao Rio, de regresso de uma longa "tournée" artística pelos Estados Unidos e Canadá, paises em que logrou o mais absoluto sucesso com a sua arte.

A bailarina brasileira Ira Ari

Ira Ari exibiu-se em grandes teatros e "Night-clubs", inclusive em "shorts" e filmes cinematográficos.

Abordada pelos jornalistas, logo à sua chegada, a bailarina tipica Ira Ari declarou que está cogitando fazer nova excursão aos Estados Unidos e Canadá, mas desta vez com um empreendimento de maior vulto; uma pequena companhia ou um "ballet" tipico.

Ira Ari declarou ainda que de seu repertório executado em sua recente "tournée" ao estrangeiro constaram numeros de grande sucesso como "congada", de Carlos Gomes, "Banzo", de Heker Tavares e Cezar Siqueira e "Macumba" de João da Baiana.

COMEMORAÇÕES

A Sociedade de Homens de Letras do Brasil, em comemoração da passagem do seu 10º aniversário (3ª fase), fará realizar uma sessão solene, hoje, às 17 horas, no salão de conferências do IPASE, à rua Pedro Lessa, 36 — 13º andar, devendo tomar pose nos cargos de 1º Secretário e 2º Tesoureiro os sócios Dr. Carlos Maranhão e General José Otaviano Pinto Soares, seguindo-se uma Hora de Arte. Entrada franca.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n. 98
DAS 13 AS 18 HORAS

RETRATOS em 6 Minutos
RÁPIDOS DURAVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
RETRATOS EM 5 HORAS
PARA CARTEIRAS DE IDENTIDADE OU PASSAPORTES 6 POR CR$ 20

Cinema

AGRADECIMENTOS

Temos por obrigação agradecer daqui os convites que nos foram enviado pelo «Cinemas Art Palácio S. A.» e pela «Emprêsa Nacional Cinematográfica, Ltda.», para assistirmos às sessões que inauguraram os Cinemas Art Palácio, sito em Copacabana, próximo ao Metro Copacabana, e no Baronesa, situado em Jacarepaguá, na Praça Sêca. Ambos estão apresentando em sua primeira semana de existência o filme histórico de Marcel L'Herbier «O Colar da Rainha». Fazemos votos para que êstes dois novos cinemas tenham vida longa e plena de êxito.

PREVISÕES

Dentre os filmes que estão em cartaz na presente semana destacam-se nitidamente os que têm na direção os nomes de John Houston e Marcel L'Herbier, ou sejam: "O Segredo das Jóias" e "O Colar da Rainha". O primeiro é filme de ação trepidante, possuindo um sugestivo titulo no original — "The Asphalt Jungle" — e o segundo é parte da história francesa, naturalmente romanceada, mas filmada no próprio palácio real de Versailles. O de Houston obteve na interpretação maravilhosa de Sam Jaffe um prêmio. A Metro, a exemplo do que fez com o "Ladrões de Bicicletas", o retirará de cartaz amanhã, substituindo-o por uma patuscada. O de L'Herbier traz-nos de volta a pecadora-mór do cinema francês desde há dez anos — Viviane Romance. Aliás ela está sendo lembrada já na semana passada, quando confrontamos sua Carmen sentida com a indecentissima criação de Rita Hayworth.

Como terceiro espetáculo de uma longa lista de lançamentos, deve figurar um "western" — "Montana, a Cidade Proibida", com Errol Flynn em técnicolor.

"Duas Vidas que se Encontram" pode ter o seu valor.

"... e o Mulo falou" uma grande promessa com marca fatal e mistérios do "bas-fond" com Maria Antonieta Pons, quer-nos parecer tratar-se de baboseiras. Quem quizer que se aventure...

LUIZ CARLOS

CARTAZ DA SEMANA

"O Colar da Rainha" — Pathé — Art-Palácio (estreando) — Presidente — Rivoli — Baronesa (estreando também) — Cineac e Para-Todos.

"Montana, a Cidade Proibida" — Odeon — São Luiz — Rian — Carioca — Iris e Madureira.

Sessões Passatempo" — Cineac Trianon e Capitólio.

"Duas Vidas se Encontram" — Plaza — Astoria — Olinda — Ritz e Palmer.

"Minha Namorada Favorita" — Império (reprise).

"Os Amores de Carmen" — Vitória (2ª semana).

"... e o Mulo Falou" — Palácio — Roxy — Avenida e Monte Castelo.

"Motorista Terremoto" — Metro.

"A Grande Promessa" — e — "A Marca Fatal" — Parisiense — Star — Colonial — Mascote e R. Lobo.

"Mistérios do Bas-Fond" — Rex — Ipanema — America — Ideal — Maracanã e Floriano.

NA PRISÃO DE VENTRE...
ENO é de efeito seguro. Laxante suave, efervescente saudavel, alcalino e antiácido, exija o legitimo:-
"SAL DE FRUCTA"
ENO
MAIS DE 70 ANOS DE REPUTAÇÃO





Música

NOTICIAS

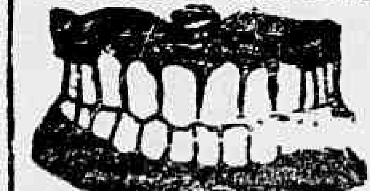
ELEIÇÃO DO SINDICATO DOS MUSICOS — Realizar-se-á na próxima segunda-feira das 15 às 21 horas, na sede do Sindicato, à rua do Lavradio n. 20, 1º andar, as eleições para o biênio de 1951-952.

VIOLINISTA LAMBERT RIBEIRO — Realizar-se-á sexta-feira, às 17 horas, no auditório da A. B. I., um concerto do violinista Lambert Ribeiro. Do programa, constam obras de Henry Eccles, Mendelssohn, Paganini, Novacek e do recitalista.

PIANISTA MARIA ALCINA — Realisou em Paris, a 17 do corrente, um concerto na Sala Chopin, a jovem pianista brasileira Maria Alcina Lopes que, segundo noticias a respeito, foi bastante aplaudida. Perante numerosa assistência, Maria Alcina executou um programa que incluia obras de Bach, Liszt, Beethoven, Chopin, Ravel e Villa-Lobos.

OFELIA NASCIMENTO EM PARIS — A consagrada pianista brasileira Ofelia Nascimento fez em tem sua estreia triunfal em Paris. A artista, que como se sabe, se consagrou à interpretação de obras de Bach, recebeu em seu "estudio" parisiense um grupo de personalidades brasileiras e francesas, entre as quais se encontravam o Sr. de Breteuille e condessa de Broglie, a dançarina Nena Herrera, representantes do Instituto de Cultura Hispanica e alguns criticos musicais.

Dentaduras perfeitas
MÉTODO ESPECIAL DE MODELAGEM DO DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AV. MARECHAL FLORIANO, 87



Doenças da nutrição
EMAGRECIMENTO
OBESIDADE
ALERGIA
DR. GIL COSTA
ESPECIALISTA
R. México, 98-6.º, s/607 e 608 - Fone 32-5231
SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS, DAS 16 AS 18 HORAS

Teatro

A atriz Bibi Ferreira vai retomar à comédia, após seus triunfos e revezes no teatro musicado na cena do Carlos Gomes, Escandalos de cem 1950". Não obstante o incendio que devorou essa popular casa de espetáculos, pôde ainda a jovem artista prosseguir, com a sua numerosa Companhia, no desempenho da mencionada revista, no cenário do São José, mercê do espirito de colabração solidariedade da Emprêsa Paschoal Segreto.

A partir de novembro vindouro, o novo conjunto de Bibi Ferreira encenará no Fenix a peça intitulada — «Herdeira», de Casal Goetz, numa tradução de Raimundo Magalhães Junior. A protagonista "Isabela" será encarnada por Bibi, nesta história que se fez responsável por dois êxitos, em Londres e na Broadway; e que, quando filmada, se transformou na pelicula premiada pelo Oscar em 1948, trazendo para a sua intérprete principal, Olivia de Havilland, o prêmio da melhor interpretação feminina do ano. Há ano e meio programada para Bibi, terá agora o mérito de reintegrar a apreciada atriz no gênero da comédia. Já se iniciaram, naquele palco, os ensaios da "Herdeira".

Realizar-se-á, no João Caetano, a 31 de outubro vigente, um grandioso espetáculo de artistas de Teatro e Rádio, em homenagem às Princesas do Comercio e à linda Rainha Lila Léa. Entre os artistas, programados para essa representação, figura o nome do humorista Silvino Neto, o "Pimpinela", o vereador mais votado no Distrito Federal, em 1950. Depois de vitorioso na campanha politica, volta o espirituoso artista a se apresentar nos cartazes que o popularizaram.

A Companhia Valter Pinto reinicia, hoje, num espetáculo completo, as exibições comemorativas de seu Jubileu, no Recreio, levando à cena, em dois atos e numerosos quadros, a revista — "Mulé macho sim, sinhô!". A nova peça é da conhecida parceria Valter Pinto e Freire Junior, e será interpretada por Oscarito, Dalva de Oliveira, Virginia Lane, Grande Otelo, Juliana Ianakiewa, Pedro Dias, Manuel Vieira, Graziela Rendes, Paulo Celestino, Ariel Sampaio, Joana Darc, Zalmira Miranda, bailarinos e "boys" nacionais e estrangeiros.

O carioca, cuja vida normal já é cheia de «saltos e sobresaltos» no "trapézio" da luta pela vida, fica obrigado a assistir no Circo Bufalo Bill armado na Praça Onze, ás exibições dos trapezistas francêses "Les Duchet".

Consagrados pela critica mundial, de fato, «Les Duchet» despertam um entusiasmo fora do comum,



Bibi Ferreira

quando se exibem ao público, principalmente, naquele incrivel número de «vôo ás cegas", executado com uma precisão digna de elogios. Esta é apenas uma das muitas atrações que o Bufalo Bill apresenta todos os dias às 21 horas e ás quintas, sábados e domingos, às 14,30 e 17,30 horas.

ESPETACULOS

SERRADOR — "Quebra cabeça", pela Companhia Lanthos e Monte, às 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — "Da necessidade de ser poligamo", pela Companhia Silveira Sampaio, às 21 horas.

JOÃO CAETANO — Cantarelli, o mágico, às 21 horas.

REGINA — "As loucuras de Madame Vidal", pela Companhia Dulcina Odilon, às 20,45.

CARLOS GOMES — Amanhã, "Mulheres de Fogo", pela Companhia de Revistas, às 21 horas.

RIVAL—A Camisola do Anjo, pela Companhia Aimée, às 20 e às 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Misse Fran[illegible]", pela Companhia Geisa de Bexcoil, as 20 e às 22 horas.

FENIX — "As aguas" pela Companhia Sarah-José Cesar Borba, às 21 horas.

COPACABANA — "Catarina da Russia", pelos Artistas Unidos, às 21,30 horas.

GLORIA — "Os Piccoli de Prodecca", às 0 e às 22 horas.

Rádio

UM GRANDE TIPO



CONTRA tôdas as espectativas — e honestamente confessamos: inclusive a nossa — o pessoal do rádio está levando a melhor nas eleições do dia 3 de outubro. Não há, por enquanto, nenhum eleito, para o Congresso Federal, mas as câmaras municipais e também as assembléias legislativas dos Estados vão ter diversos radialistas entre os componentes de suas bancadas. Em Minas, por exemplo, Waldomiro Lobo, ao que parece, já tem assegurada a sua cadeira de deputado estadual pelo PTB e outros radialistas existem, ainda, ocorrendo o páreo para as vereanças. Folgamos, sinceramente, com a vitória do velho «Chico Fulô» — ex-artista teatral, no Rio; violeiro e cômico radiofônico em todo o Brasil e até mesmo no estrangeiro. Waldomiro Lobo, tempestuoso, provocador de escândalos na tribuna da Câmara Municipal de Belo Horizonte, é no fundo um simples e um bom sujeito. Sua loja de discos e quinquilharias, na rua da Bahia, tornou-se conhecida da gente pobre da Capital montanhêsa, que lá sempre encontra uns niqueis, um pedido de leito no hospital, uma frase meiga e, em certos casos, uma bôa anedota para espantar as magoas.

E não se diga que Chico Fulô faz caridade para fins eleitorais. Houve época em que Waldomiro tencionou, sériamente, abandonar a politica para se dedicar apenas ao seu comércio, á sua arte de cunho popular e aos seus «mordedores», aos seus infelizes «clientes». Estes é que não consentiram na retirada, forçando-o a candidatar-se à deputação estadual. Sua vitória nas urnas constitui uma afirmação de quanto vale ser generoso e amigo do povo, pois, é vitória de máu politico numa terra onde até as crianças de peito alimentam paixões partidárias.

E «Chico Fulô», além de tudo, não é mineiro!

NOTICIARIO

Stelinha Egg é indiscutivelmente a mais popular cantora folclórica do nosso rádio. No elenco da Nacional, projetou, ainda mais o seu nome, mercê do seu talento, do seu constante desejo de aperfeiçoar-se e do cuidado com que trata o seu repertório. No momento, Stelinha realiza recitais às quintas-feiras, das 22,35 às 22,55 horas e aos sábados, no "Programa Cesar de Alencar".

* *

Vem participando das audições radio-teatrais da Radio Ministério da Educação, ao lado de Sadi Cabral, Mario Jorge e outros, a atriz Cora Costa, conhecida figura de radioteatro e do palco.

* * *

"Tribuna Politica" é um programa que a Radio Globo transmite diariamente, ás 20 horas e cinco minutos, no qual são relatados e comentados todos os acontecimentos politicos de maior vulto ocorridos durante o dia.

* * *

Está marcada, definitivamente, a estréia de Ciro Monteiro na PRA-9. O popular cantor, agora na plenitude de sua carreira, voltou de uma vitoriosa excursão pelo Brasil em fóra e, terça-feira, a partir das 21,30 horas, estará reaparecendo ao microfone que o fez famoso. Na PRA-9 Ciro cantará tôdas as terças-feiras, naquele mesmo horário, além da temporada [illegible], que sabe comandar como poucos, com aquela sua graça e simpatia contagiante.

Polícia em foco

Por J. G. GALVÃO MARINHO

A morte da "Escola de Polícia"

Diversos jornais últimamente vêm propalando a «morte» da Escola de Polícia — notável realização do início da atual administração policial.

Desgraçadamente, os sintômas não são improcedentes. O velho casarão da rua Joaquim Palhares — de onde centenas e centenas de policiais esperavam fôsse forjada a polícia do futuro, a polícia que o povo almeja e reclama, social e progressista, onde um tubo de ensaio representasse mais que uma palmatória e os recursos e os métodos de inteligência policial substituissem a brutalidade dos suplícios e tormentos físicos — aquêle casarão amarelo, dizíamos, onde foi instalada tão auspiciosamente a Escola de Polícia, está despovoado. Instalaram-se, ali, o cansaço, o desânimo, o tédio e a nostalgia. Apenas alguns teimosos — professores e alunos — insistem em alentar-lhe o corpo enfraquecido e enfermo, prolongando por algum tempo mais a dolorosa existência da Escola. E... mais uma vez, rendemo-nos à sabedoria dos adágios populares: — «os homens fazem com as mãos e desmancham com os pés». Pois, com mãos sábias, e sob os maiores aplausos, foi inaugurada e tornada realidade, pela primeira vez, a Escola de Polícia! Um pontapé violento, porém, feriu-a mortalmente, reduzindo-a à expressão de coisa sem expressão... Mãos sábias, indicaram o timoneiro certo, o homem talhado para a sua direção — Silvio Terra! Mas, uma rasteira inesperada surgiu para lançá-lo fóra da arena. Mãos sábias, assinaram os destinos gloriosos da Escola de Polícia, lançando as suas bases, apresentando o fecundo planejamento, onde se prometia o advento da inteligência e da cultura, da competência profissional e da probidade, para substituição ao nefasto filhotismo! Foi mais um chute nas ilusões dos crédulos! Tudo era léro-léro, *té-ré-re*, cantiga para ninar *crianças*... O que aconteceu, foi uma coisa feia que um irreverente apelidou de «O conto da Escola»... Quasi mil homens do povo acreditaram nas finalidades da Escola de Polícia e inscreveram-se no chamado «Curso de Aspirantes». Frequentaram 10 meses de estudos noturnos, de aulas rigorosamente ministradas, com aproveitamento e frequência controlados com o máximo de severidade. E, tanto assim que ,apenas meia centena dêsses bravos estudantes, entre os quais figuravam alguns humildes funcionários da própria Polícia que aspiravam melhoria, lograram aprovação final! Até hoje êsses rapazes estão esperando aproveitamento em qualquer cargo ou função das muitas para as quais se prepararam. E esperam sentado... porque os apaniguados ainda estão com a fôrça e um «cartão de recomendação» vale mais do que um diploma ou certificado de habilitação.

Êste é um quadro fiel da realidade presente. Desgraçadamente fiél e traçado com rápidas e singelas pinceladas. Mas... nem tudo está perdido!

Não acreditamos, absolutamente na morte dos grandes ideais. A Polícia que acalentamos em nossos sonhos, a Polícia humanizada, social e progressista, estimada e não odiada, de homens civilizados e não de canibais, de gente esclarecida e não de brutos, animada pela mística de servir ao povo antes dos potentados, à ordem ao invés da tirania — essa Polícia ideal, há de existir um dia, mercê de Deus e dos nossos continuados esforços! A Escola de Polícia, que será a pedra angular de tamanha realização, que foi o grande sonho do saudoso Elizio de Carvalho, que é a nossa bandeira e que confiaramos à capacidade e méritos de Silvio Terra, poderá sofrer mil revézes — sucumbir nunca!

Os homens passam, mas as idéias ficam! A classe policial de hoje não tem, absolutamente, a mesma mentalidade de antanho. Ninguém jamais será bastante forte ou poderoso para deter a sua marcha evolutiva e de independência dos grilhões que a têm condenado ao despreso e à impopularidade.

O homem de polícia caminha para a sua própria redenção. Através os seus clubes, centros e associações, fará realizar, mais breve do que esperar se possa, aquilo que não foi possivel ao govêrno realizar por si mesmo. E' questão de tempo e de perseverança. Aguardemos.

"GAZETA DE NOTICIAS"
Seção "POLÍCIA EM FOCO"
Rua Teófilo Otoni n. 142
Caixa Postal n. 5264 — Rio

***Se o cargo de Chefe de Polícia fôsse eletivo, eu votaria em** ....*

....

....

CR$ 5.000,00

Pode ganhar por mês um representante, para agenciar vendas pelo reembôlso postal, de casemiras, tropicais e linhos.
Os interessados de todos os Estados queiram se dirigir ao

Leão das Casemiras
RUA BUENOS AIRES, 139 — RIO

Clínica de Crianças
DO
DR. LUIZ LANDEN
Do Serviço Escolas-Hospitais da Prefeitura
CONSULTORIO:
HADDOCK LOBO, 153-1.º andar
Segundas, quartas e sextas
Das 12 às 14
Diàriamente — 28-4319.



O MAIS LINDO VALE PERTO DA MAIS LINDA PRAIA.
*
Lotes desde Cr$ 7.200 com entrada de Cr$ 200 e prestações de Cr$ 100. sem juros
*
Av. Erasmo Braga, 227
S. 703 - Castelo. Tel. 52-5613

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO, 49-1.º
Das 14 às 18 horas

Semana da Economia

Hoje, a "Maratona Intelectual" — Completo êxito, o concurso escolar para as escolas primários e jardins da infância

Vai seguindo o seu ritmo sempre revestido de maior intensidade o programa consagrado à «Semana da Economia» patrocinada pela Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro e que tamanha repercussão encontra no seio da opinião pública.

CONCURSO ESCOLAR

Foi sem duvida alguma uma demonstração de entusiasmo, intenso e invulgar, o concurso escolar ontem realizado em nossos estabelecimentos de ensino primário em que tomaram parte cerca de 200 mil alunos.

Êsse concurso que abrangeu alunos das séries primárias e jardins da infância, é organizado sob o patrocínio da Secretaria de Educação da Prefeitura, em colaboração com os responsaveis pela Semana da Economia. Além de fornecer o material didático necessário à execução das provas, por parte de quase 200 mil alunos, a Caixa Econômica oferecerá cerca de 3.000 prêmios, com que serão distinguidos os alunos vencedores em cada uma das série de tôdas as escolas Municipais.

A «MARATONA INTELECTUAL»

Será realizada hoje, às 9 horas, no Instituto de Educação a «Maratona Intelectual» para os alunos dos cursos ginasiais.

O torneio constará de duas provas, escrita e gráfica. Cada colégio inscrito designou um concorrente e um suplente por série para a prova escrita e dois concorrentes e dois suplentes, de qualquer série, para a prova gráfica. Uma comissão constituida de representantes do Ministério da Educação e da Caixa Econômica procederá à classificação final dos trabalhos, para distribuição dos seguintes prêmios: uma caderneta com 1.000 cruzeiros para cada um dos alunos classificados em 1º lugar na prova gráfica e na prova escrita nas quatro séries; um estojo de caneta-tinteiro e lapiseira para cada um dos alunos classificados em 2º lugar, nas mesmas provas; uma caneta-tinteiro para cada um dos alunos classificados em 3º lugar, nas mesmas provas; uma caderneta com 200 cruzeiros para cada um dos alunos classificados em 4º lugar, nas mesmas provas e, finalmente uma caderneta com 100 cruzeiros para cada um dos alunos classificados em 5º lugar, nas mesmas provas.

Aos estabelecimentos classificados nos 10 primeiros lugares e aos professores dos alunos premiados será oferecido um diploma de honra pela Caixa Econômica.

A DEVOLUÇÃO DOS PENHORES

A partir das 13 horas de sexta-feira amanhã, portanto a Caixa Econômica fará a entrega, na sua dependência à rua Sete de Setembro 187, dos objetos de uso pessoal (roupas, agasalhos, guarda-chuvas, cobertores, etc.), empenhados até o limite de 300 cruzeiros e correspondentes a contratos vencidos que constavam da relação para leilão no corrente mês. Os penhores resgatados ficarão à disposição dos respectivos mutuários até 30 dias da data em que deveriam entrar em leilão. Decorridos êsse prazo, será cancelado o beneficio e os penhores irão a leilão, obedecidas as normas usuais para tal caso. A entrega dos penhores será feita mediante devolução da cautéla pelo próprio mutuário, que no ato assinará o termo de recebimento. Depois da Semana da Economia, os penhores resgatados serão entregues na Agência 1º de Março, à rua 1º de Março, 125, diàriamente das 13 às 15 horas, até o fim do prazo de 30 dias acima referido a partir de amanhã.

SORTEIO DE CADERNETAS DE COLEGIAIS

Amanhã, às 15 horas, no Salão da Biblioteca da Caixa Econômica, à rua Treze de Maio n. 33, realizar-se-á o sorteio das cadernetas escolares.

LLOYD BRASILEIRO



Escritório Central — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1771.
S. Cargas — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1528
Passagens — Avenida Rio Branco, 44/46 — Telefone 43-1247.
Informações — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-3756 (dias úteis até 19 hs.: aos sábados até 16 hs.: domingos e feriados, 9 às 12 horas.
Armazém A/E — Telefones: 23-1771 e 23-3667
Armazém 11-A — Telefone: 43-6673.
Armazém 12 — Telefone: 43-0290.
Cargas estrangeiras — Tel.: 23-2645.
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

"PARA"
Sairá a 1 de novembro, para:
Salvador, Recife, Cabedelo e Natal

"ATALAIA"
Sairá a 6 de novembro, para:
Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal e Fortaleza

"CUYABÁ"
Sairá a 11 de novembro, para:
Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belém

"RIO GURUPI"
(Passag./Carga)
Sairá a 29 do corrente, para:
Recife, Cabedelo, Natal, Aracati, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus

"RIO SOLIMÕES"
Sairá a 31 do corrente, para:
Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tutóia, S. Luiz e Belém

"CTE. CAPELA"
Sairá a 30 do corrente, para:
Salvador e Ilhéus

PARA O SUL

"RIO IPIRANGA"
Sairá a 2 de novembro, para:
Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre

PARA A EUROPA

"LOIDE PERU"
Sairá a 1 de novembro, para:
Barra, Ilhéus, Salvador, Recife, Fortaleza, Havre, Antuérpia, Roterdam e Hamburgo

"LOIDE CHILE"
Sairá a 27 do corrente, para:
Salvador, Tenerife, Casa Blanca Lisboa, Tanger, Gibraltar, Barcelona, Marselha, Nápoles e Gênova

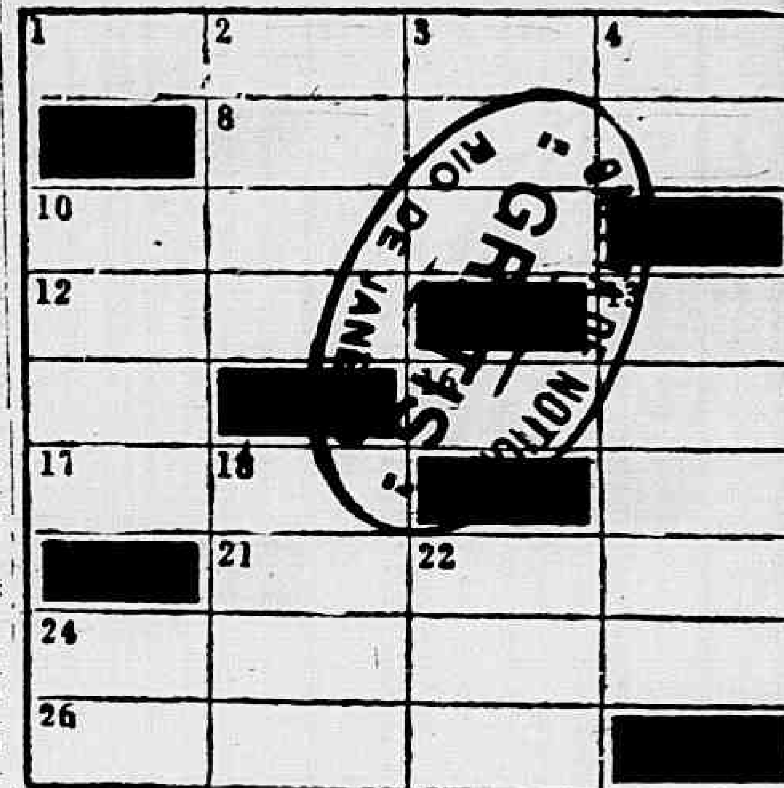
PARA A AMÉRICA

"LOIDE NICARAGUA"
Sairá a 20 de novembro, para:
Vitória, Trinidad, Nova Orleans, Galveston e Houston

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco ns. 44-46 e com as Agências de Viagem e Turismo

Pense e resolva

Luiz Armando



HORIZONTAIS: 1 — **Estado do Brasil**; 8 — **Sem moral**; 10 — **Final**; 12 — **Seguia**; 16 — **Estudei**; 17 — **Carta de jogar**; 21 — **Resa**; 24 — **Liquido para máquina**; 26 — **Vai embora**

VERTICAIS: 2 — **Prepara a receita**; 3 — **Órgão do corpo humano**; 4 — **Alguma coisa**; 10 — **Pano estreito**; 13 — **Faz o papel de mau no cinema**; 18 — **No sapato**; 22 — **Majestade**; 24 — **Artigo masculino (pl)**.

PRÊMIOS DA SEMANA

GAZETA DE NOTICIAS para esta semana oferecerá aos seus inumeros leitores os seguintes brindes:

1.º **Prêmio** — Um finoo relógio de pulso, marca «Cymas», de aço;
2.º **Prêmio** — Um aparelho completo para salada de frutas;
3.º **Prêmio** — Um vidro de Água de Colônia «L'Aimant, de Coty»
4.º **Prêmio** — Um prato de mesa, fino ornamento para o lar;
5.º **Prêmio** — Um formidável «Mecanô», brinquedo instrutivo e atraente.

AS BASES DO CONCURSO

1) — Diàriamente, de domingo a quinta-feira, publicaremos um problema que deverá ser decifrado e recortado pelos leitores, formando, portanto, um total de quatro (4) problemas semanais.

2) — De quinta-feira — data da publicação do último problema — até sábado às 15 horas, receberemos as 4 respostas já decifradas. Sortearemos, então, cinco (5) valiosos prêmios, entrando no sorteio todas as respostas certas;

3) — Na edição de domingo, daremos o resultado do sorteio efetuado em nossa redação, e, na segunda-feira, efetuaremos a entrega dos brindes, das 15 às 16 horas. Avisamos com antecedência «que se o leitor sorteado não comparecer para recebimento do seu prêmio, na data fixada, perderá o direito ao mesmos. Qualquer pessoa poderá assistir ao sorteio;

4) — As colaborações dos leitores que nos forem enviadas e aproveitadas, terão direito a um brinde, o que representa mais uma chance aos participantes do concurso;

5) — As respostas que chegarem atrasadas, entrarão no sorteio da semana seguinte;

6) — As soluções deverão ser remetidas para o seguinte endereço:

«GAZETA DE NOTICIAS»
SEÇÃO «PENSE E RESOLVA»
Rua Teófilo Ottoni, 142
RIO

A ORGIA DOS CARROS OFICIAIS...

Anteontem, por volta das 11 horas, a nossa reportagem surpreendeu, na Rua Uruguaiana, nas proximidades de Ouvidor, deslizando, tranquilamente, o "placa branca" n. 696, do Senado Federal.

Nas suas confortáveis almofadas, que dizem serem ventiladas, acomodavam-se duas senhoras, trajando vestidos pretos. Pareciam que iam assistir alguma missa. Ambas denotavam elegância e aparentavam ter 45 a 50 anos de idade.

Isto é ou não é, leitor amigo, uma "orgia dos carros oficiais"?

*

Número do carro ....
Hora ....
Local ....
Irregularidade ....
....
....
....

O leitor que quiser colaborar conosco, na repressão ao uso irregular dos carros oficiais — os famosos "placas brancas" que infestam a cidade e desrespeitam, acintosamente, as leis do trânsito — deve preencher os claros do cupão acima e o remeter para GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni n. 142.

Recebemos, igualmente, as denuncias pelos telefones: 43-7641 ou 43-8002, e antes das 15 horas, pelo de n. 43-3508.

Eleita a nova Diretoria do Centro Líbano Fluminense

Reunido em Assembléia Geral o Centro Líbano Fluminense vem de eleger sua nova Diretoria, bem como o Conselho Deliberativo e o Conselho Sindical. Esses orgãos ficaram assim constituidos:

Diretoria: — Presidente, Nicolau Mansur — Vice-presidente, Teófilo Mocarzel — 1º Secretário, Aulim Elkul Bu Marun — 2º Secretário, Vady Nacur — 1º Tesoureiro, Gebram Semaira; — 2º Tesoureiro, Amin Abujaude — Orador Oficial, José Habis Elias — Procurador, Rached Feres Nemir — Bibliotecário, Nagib Janus Bashune. Conselho Deliberativo: — Calil Bazune — Teofilo Natms — Jorge Elcareh — Nassere Aaun — Abdala Tauil — Cezar Carlos. Conselho Sindical: Jorge Abe Calil — Alexandre Nattar — Nacif Abe Chalhem — Emilio Bedram — Aldo Bazoune e Antonio Narum.

Médico homeopata para os leitores da «Gazeta de Noticias»

O Dr. Amaro de Azevedo, ilustre médico homeopata e velho amigo da GAZETA DE NOTICIAS, atenderá gratuitamente, em seu consultório, à Rua 7 de Setembro, n. 219, 1.º and., diàriamente, das 16 às 17,30 horas, exceto aos sábados, aos clientes que apresentarem o nosso exemplar do dia.

Iminente uma grande batalha na Indochina

Fôrças comunistas atacam a fortaleza de LAOKAY

SAIGON, 25 (Robert Branson, da UP.) — Os comunistas do Viet-Minh atacaram a fortaleza francesa de Laokay, isolada por entre montanhas, iniciando o que parece será uma batalha de grandes proporções. O quartel general francês informou que a guarnição francesa está "em contacto" com as avançadas da fôrça rebelde, contra as quais utiliza sua artilharia.

Ao mesmo tempo, aviões militares franceses deram inicio a evacuação em grande escala de civis residentes em Laokay. O mesmo quartel general anunciou também que as tropas francesas haviam abandonado o pôsto fronteiriço de Muong Khuong, 30 quilômetros a nordeste de Laokay. Essa retirada, assim como outros avanços comunistas procedentes do leste, deixaram totalmente isolada a fortaleza de Laokay.

Laokay está situada a 256 quilômetros a noroeste de Hanoi, capital da Indochina do norte e era a ultima fortaleza dominando o vale do rio Vermelho, onde está a zona rizicola indochinesa. A evacuação de Muong Khuong teve lugar segunda-feira. Todos os civis foram retirados em aviões comerciais, enquanto os aviões de caça franceses atacavam as tropas vermelhas que operavam na zona.

"Não há noticias sôbre a importancia da fôrça comunista que ataca Laokay, mas, segundo fontes oficiais, êsse ataque "pode ser o começo de uma grande batalha". A queda de Laokai seria outro rude golpe para os franceses, de vez que êsse é o ultimo baluarte avançado da defesa da rica zona rizicola da Indochina.

Um porta-voz militar francês admitiu, também, que fôrças comunistas "de mediana importancia" prosseguiam infiltrando-se pela nova linha de defesa francesa, que se estende desde Dinhlap, 149 quilômetros a noroeste de Hanoi, até Moncay, sôbre o Mar da China.

Acrescentou que os comunistas atacaram a aldeia de Tanmal, 21 quilômetros a sudoeste de Moncay, obrigando a guarnição francesa a retirar-se momentaneamente, até que a chegada de reforços lhe permitisse reocupar a aldeia.

"Por outro lado, em Dalat, o ministro francês dos Estados Associados, Jean Letourneau, conferenciou com o imperador Bao Dai, sôbre o problema da organização de um exército vietnamês para ajudar os franceses na luta contra os comunistas. A conferência foi secreta, na presença do General Juin, mas sabe-se que assentou-se a necessidade de um rápido aumento das fôrças vietnamesas, para fazer frente ao perigo das tropas comunistas, sob o comando de Ho Chiminh.

Já existem alguns batalhões vietnameses e outros são instruidos e organizados, com a ajuda de petrechos militares norte-americanos. Fontes informadas declararam, entretanto, que a conferência versou "não sôbre batalhões, mas sôbre divisões, das quais serão organizadas entre 3 e 6". Bao Dai, que regressou recentemente de umas férias na França, anunciou que pensa assumir o comando do exército do Viet-Nam.

Aviões militares franceses atacaram concentrações comunistas perto da fronteira chinesa, em Caobang, que foi abandonada pelos franceses, em sua precipitada retirada, sábado passado, abandonaram munições. Circulos militares franceses disseram que suas tropas estão consolidando posições perto de Phu Lang Tsuong, 64 quilômetros ao norte de Hanoi e que reconquistaram o pôsto de Tan Mai, próximo ao porto norte-oriental de Tien Yen.

A linha francesa, que começa no angulo nordeste e dobra para o sul, em direção a Hanoi, toma depois para o oeste, até Laokay.

Com coisa séria não se brinca "seu" Delegado

(Titulos principais na 1a. página)

Decididamente, o «bem humorados» delegado Fernando Bastos Ribeiro, não quer esclarecer o caso das joias roubadas que foram presenteadas aos detetives Raul e Vieira, respectivamente chefe e subchefe da Seção de Roubos e Furtos, denunciado há dias por GAZETA DE NOTICIAS.

Além da escandalosa proteção que vem dando aos acusados, esta autoridade que, se agaba de conhecer profundamente os mistérios intimos da policia», está procurando tumultuar os fatos, organizando para isso, em seu gabinete, «tribunais» onde sòmente merecem fé a palavra dos policiais implicados diretamente no nojento acontecimento, o primeiro talvez até agora do conhecimento público.

O «JULGAMENTO» A MODA DA CASA...

Segundo foi noticiado, o delegado Bastos Ribeiro resolveu ontem, organizar em seu gabinete um «Tribunal» para julgamento do caso. Na «audiência» presidida pela propria autoridade, sòmente estiveram presente pessoas «intimamente» ligadas àquela Delegacia, que acreditassem piamente no que fosse dito pelos acusados e não no que os seus próprios olhos viam. GAZETA DE NOTICIAS que não compactua com «chavecos» ali não esteve presente, o mesmo acontecendo com o Major Deusdedit Batista da Costa, que conforme é do conhecimento de todos, comparecendo a esta redação teve oportunidade de rasgar o veu dos «honestos» daquela dependência policial.

ATE' o COMISSÁRIO NÃO ESCAPOU

O golpe preparado com antecedência pelo «presidente do tribunal», segundo apuramos falhou por completo. O comissário Dionisio de Alcântara, atual chefe da Seção de Preços da Delegacia de Economia Popular, que na Seção de Roubos e Furtos, por ocasião da passagem do Sr. Paula Pinto pela Delegacia de Roubos e Falsificações, tivera oportunidade de presenciar a confissão do ladrão Rui Guimarães, fora a pessoa escolhida para desmentir o Major Deusdedit Batista da Costa. Entretanto o feitiço virou contra o feiticeiro e os componentes do «tribunal» organizado na maioria repórteres, ficaram decepcionados

GOLPE BAIXO

O comissário Norival de Alcântara, ao verificar que caira numa armadilha, pois ali comparecera exclusivamente para atender ao chamado de uma autoridade superior, com justas razões fez ver ao «presidente» do «Tribunal» o êrro que incidira. Todavia, por se encontrar o cavalheiro em todo esse caso, declarou terminantemente ao «conselho de jurados» que confirmava ter «indagado do ladrão como era possivel a acusação feita em face do recibo por êle assinado ,tendo êste lhe respondido então que passara recibo naquilo que não recebera. Essa revelação que traduz a expressão da verdade, como não poderia deixar de acontecer, causou surprêsa aos componentes do «Juri», os quais apesar disso concordaram com o resultado da festiva reunião, isto é: com a absolvição dos acusados.

O QUE NÃO FOI APRESENTADO

Defendendo-se, o chefe e subchefe da Seção de Roubos e Furtos, exibiram documentos firmados pelo gatuno como tendo recebido as joias.

Ora esses documentos, permitam-nos o «egrégrio conselho de sentença» do tribunal presidido pelo bem humorado delegado Bastos Ribeiro» não podem resistir um acurado e severo exame, pois não é possivel que velhos policiais, que solucionaram muitos casos, conforme foi publicado., tenham praticado a gafe de devolver mediante recibo, jóias que sabiam de antemão ser produto de furto, a um gatuno autor de dezenas de casos de assaltos e que estava em transito para o Presidio, onde não é permitido a entrada de valores.

FUNCIONARIOS EXEMPLARES

A propósito do nosso comentário a respeito da perseguição que foram vitimas os investigadores Nestor e Barbosa, por parte dos «papões» da Seção de Roubos e Furtos, esteve ontem em nossa redação, o Dr. Moacir Cordeiro, residente na rua Urbano Santos, 5, que nos veio declarar que, esses policiais juntamente com o investigador Malta, são dignos de todo aplauso e estimulo pois graças aos seus esforços, conseguira reaver o furto do qual fora vitima e que já julgava perdido. Esclareceu ainda que nesse sentido já escrevera uma carta ao Chefe de Policia.

O COMISSÁRIO NORIVAL DIRIGE-SE A «GAZETA DENOTICIAS»

O Doutor Norival Dionisio de Alcântara enviou-nos uma carta esclarecendo sua posição no ruidoso caso, cujo teôr vai públicado abaixo:

Senhor Redator de GAZETA DE NOTICIAS:

Li, ontem, em seu conceituado jornal à propósito de um fato em que estariam envolvidos dois funcionários do D. F. S. P. uma referência a meu nome apontado como testemunha de grave acusação e desejaria que em homenagem a verdade fosse feita ligeira retificação.

Efetivamente, tive conhecimento de que o ladrão Rui Guimarães, recolhido ao Presidio do Distrito Federal fizera uma acusação de que dois funcionários haviam ficado com joias pertencentes a um ilustre oficial do Exército, porém, o funcionário acusado exibiu-me um recibo das joias em apreço que teriam sido devolvidas ao ladrão, como a êle pertencentes. Mais tarde, isto é, da segunda vez que o referido ladrão voltou a Seção para depôr procurei ouvi-lo em presença dos investigadores Malta, Nestor, Barbosa e Batista, que faziam as investigações e do próprio lesado, o Major Deusdedit, indagando dêle como era possivel a acusação feita em face do recibo que fora exibido, obtendo do mesmo a informação de que passára recibo naquilo que não recebera, e, assim, esclareci a divergência.

E com esta explicação que julgo necessária a recomposição dos fatos agradeço, desde já a atenção dispensada apresentando os meus sinceros agradecimentos.

Rio, 2 de outubro de 1950. — (as.) Norival Dionisio de Alcântara.

Extorsão vergonhosa!

O projeto João Luiz de Carvalho é uma autêntica imoralidade — Não beneficia ninguém, apenas o seu bolso — Rebatem os estudantes as declarações daquele Vereador a propósito da Universidade do D. Federal

Conforme noticiamos anteontem, a GAZETA DE NOTICIAS foi procurada por uma comissão de Estudantes de comércio, finanças, contabilidade e atuária, comissão essa representando milhares de estudantes, que nos veiu relatar o caso do projeto do vereador João Luiz de Carvalho, para restabelecer a Universidade do Distrito Federal.

A referida comissão, com vasta documentação e estudos juridicos sôbre o assunto, demonstrou-nos que o projeto 8-A, daquele vereador, é de fato uma grossa bandalheira, um legitimo assalto aos cofres municipais, á bolsa do povo, e um autêntico abastardamento do ensino municipal.

QUE PROJETO.

O vereador João Luiz de Carvalho, que é professor da Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro, apresentou um projeto, para ser restabelecida a Universidade do Distrito Federal. Mas como? Simplesmente assim: A Prefeitura encamparia algumas Escolas e Faculdades existentes em péssimas condições financeiras, pagaria todos seus professores entrariam para o quadro municipal de professores como "catedráticos" dessa "universidade", padrão "O", e essas Faculdades continuariam a ser dirigidas pelos seus atuais donos e "congregações". A P. D. F. entraria com a "gaita", e todas as vantagens para as Faculdades arrebentadas e não teria nenhuma antes o seu tesouro seria assaltado imoralmente. E essas Escolas e Faculdades continuariam a cobrar taxas e mensalidades, e essas taxas e mensalidades não seriam da P. D. F., mas dos donos dessas Faculdades. Isto é do Sr. João Luiz de Carvalho e sua "troupe", que iriam mamar nos dois lados, independentemente. Em resumo: é isso o projeto da "universidade do Distrito Federal". Uma vergonheira sem nome proposta na Camara por um sabido, que diz estar defendendo os estudantes! Pois sim! Está defendendo é o seu bolso e seu futuro.

NÃO PASSOU, NEM PASSARA'!

Esse projeto não passou, nem passará, a menos que se queira aprovar a maior imoralidade de todos os tempos. Esse projeto é contra a P. D. F., em particular contra a Escola Amaro Cavalcanti, estabelecimento modelar de ensino e centro de Cursos Superiores de Ciências Econômicas, Contabeis e Atuariais recem-criados nessa mesma Escola, cujo ensino é excelente e de "Graça", para milhares e milhares de estudantes cariocas.

A Amaro Cavalcanti é uma escola organizada de acôrdo com a legislação municipal e federal, tem inspeção oficial, e seus cursos são reconhecidos em todo o país. Além disso, seu corpo docente é de mestres altamente conceituados, de competência indiscutivel. Os Cursos Superiores ora criados, serão ministrados rigorosamente de acôrdo com a legislação federal, e decorrerão dentro da rigorosa inspeção do M. E. S. E para isso, a P. D. F., através da Secretaria de Educação e Cultura, já pediu a fiscalização federal e já está providenciando para que em 1951, tenham inicio os cursos superiores, rigorosamente dentro da legislação que rege o assunto, para que os diplomas expedidos "sejam reconhecidos oficialmente em todo o Brasil", como o de qualquer outra Faculdade oficial de ensino Superior.

E êsses cursos serão "gratuitos" para todos, porque é a P. D. F. que os vai ministrar em uma Escola padrão, já organizada e reconhecida em todos os seus cursos já existentes, e com inspeção oficial. Como se vê, a criação desses cursos superiores, na Escola Amaro Cavalcanti foi a coisa mais acertada possivel, pois sem aumento de qualquer despesas, como de professores, o Rio de Janeiro contará agora com esse ensino para milhares de cariocas "gratuitamente".

UM E OUTRO

Mas contra isso é o projeto escandaloso da "universidade". Por êsse a P. D. F. vai estipendiar algumas Faculdades, e entre elas a do vereador João Luiz de Carvalho" e arcar com as despesas totais das mesmas, permanecendo elas nas mãos de seus atuais dirigentes em todos os sentidos, "e continuando a cobrar taxas e mensalidades", que irão para o bolso dos seus donos". E' indecência, vergonheira e imoralidade, ou não? E o povo? O povo "ficaria sem aquele ensino superior gratuito", que lhe vai ser ministrado a partir de 1951. Quer isso dizer, a P. D. F. que "sempre manteve seus cursos gratuitamente", passaria a explorar a indústria das Faculdades e Escolas, em benefício de uns sabidos, que querem arranjar a vida. E isto não sem proveito! Sim, sem proveito, porque os seus cofres seriam arrazados pelo onus com a manutenção total dessas Escolas e Faculdades estipendiadas.

A P. D. F., que sempre propugnou pela gratuidade do ensino e que o mantem no mais alto nível, passaria a ser cumplice dessa negociata infernal. Essa "universidade" seria ainda, nos moldes do projeto, um "Estado" dentro do "Estado Municipal", a avacalhar o ensino, as suas tradições, a esbodegar tudo! E' possivel admitir-se um projeto dessa ordem? Não e não! E o Rio de Janeiro inteiro se levantará contra a imoralidade, senão a negociata indecente daquele vereador, que quer ingressar no quadro de professores da P. D. F., como catedrático, padrão "O", sem concurso, sem nada, e ainda a ficar chupando do povo as taxas e mensalidades que serão cobradas pela "sua Faculdadezinha subvencionada..."

FAZENDO-SE DE BOBO!

Tudo isso nos vieram dizer, ontem à noite, os estudantes da Amaro Cavalcanti e de outras Escolas indignados, em face das declarações do vereador João Luiz de Carvalho à GAZETA DE NOTICIAS, a propósito da primeira entrevista que nos deram.

O vereador João Luiz de Carvalho declarou-nos em nossa edição de ontem, o seguinte:

Não sei qual o motivo das criticas que êsses moços fizeram a respeito do meu projeto. Nele defendi justamente a situação desses moços, porque os diplomas que porventura forem expedidos pelas escolas que frequentam, não terão nenhum valor, pois não são as mesmas reconhecidas e nem foram organizadas de acôrdo com a legislação do ensino em vigor.

Diante disso, os estudantes, achando em nossa redação, exclamaram a "una voce":

Isto é cinismo dele. Está se fazendo de bobo! Sabe muito bem êsse cavalheiro que êle está defendendo é o seu bolso, porque os diplomas atuais da Amaro Cavalcanti são reconhecidos, pois a Escola funciona de acôrdo com a lei federal e sob inspeção. E os diplomas dos Cursos Superiores ora criados serão reconhecidos e válidos em todo o país, pois a Prefeitura já está providenciando a fiscalização federal para os cursos que criou e que obedecerão as leis federais. Assim, os diplomas a serem expedidos terão a validade legal que qualquer um outro de uma Faculdade federal.

— E' claro, acrescentaram nossos visitantes, que a P. D. F. não iria pedir inspeção para cursos e reconhecimento de diplomas dos mesmos, sem antes criar esses cursos, pelos de acôrdo com a legislação federal. Seria o carro adiante dos bois.

Por ai se vê que o Sr. João Luiz de Carvalho está se fazendo de bôbo, está mistificando e tapeando, porque êle sabe o que é a Escola Amaro Cavalcanti e que a P. D. F. não iria criar tais cursos, para não os oficializar.

Para concluir, declararam os estudantes: que essa proteção do Sr. João Luiz de Carvalho êle a ofereça a quem quizer, pois isso o que êle quer não é para proteger ninguém, é para acabar com o ensino gratuito da P. D. F. para êle encher seus bolsos em sua Faculdadezinha.

— E mais — rematavam — topamos a parada e iremos até o fim contra êsse projeto imundo, velhaco, inescrupuloso, desonesto, lesivo no bolso de milhares de estudantes pobres e aos cofres da P. D. F.

A redação parecia uma convenção francesa, tanta gritaria dos estudantes, e o reporter tomou essas notas dos estudantes e que ai vão, para que o povo carioca e autoridades vejam que a "universidade" de "seu" Carvalho é mesmo uma "marmelada", senão um assalto que se prepara, e que precisa ser conjurado dentro da própria Camara dos Vereadores.

Contra a grossa bandalheira da Tabela Unica

Recorrerão à Justiça os extranumerários do Ministério do Trabalho

O interino Marcial Dias Pequeno parece disposto a comprometer o Govêrno, sacrificando centenas de funcionários — O que Dutra precisa saber, já que vai àquele Ministério presidir "novas inaugurações"

Esse caso das tabelas unicas tem sido uma indecência. A indecência começou no próprio DASP, e acabou nos Ministérios. Foi uma "marmelada" em que entrou meio mundo, empistolado, em prejuizo dos pobres servidores que esperavam essas tabelas como tábua de salvação.

Com a tabela unica do Ministério do Trabalho, a bandalheira tem sido inominável, e o interino Marcial Dias Pequeno tem feito misérias, em prejuizo de centenas de servidores. O escandalo com a tabela do M.T.I.C. é inimaginável, é além do que se pode imaginar. O "ministro" Pequeno pintou e bordou com essa tabela, fez misérias e o diabo. Em consequencia, há centenas de legitimos extranumerários lesados grandemente em seus interêsses vitais. E foi tão grande o escandalo, que vão todos êles recorrer a Justiça, para que não se consuma o abuso, muito menos a ilegalidade de que estão sendo vitimas. Enquanto isso, a "tabelinha" está "encharcada" de coisa de estarrecer um frade de pedra.

O Presidente da Republica não sabe do que se passa no M.T.I.C. e precisa saber, sobretudo agora que vai lá inaugurar vários serviços. Precisa conhecer do que fizeram com os pobres extranumerários do M.T.I.C.

CASA BANCARIA LIBERAL
Depósitos e Cauções
Luiz de Camões, 60
Tel. 43-1941



PARABENS PARA VOCÊ!
Presentes para aniversário só em
A BOLSA FINA
Rua Miguel Couto 39 - sob

DENTADURAS ANATÔMICAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PROPRIOS DENTES
Consertam-se
EM 90 MINUTOS
DENTADURAS QUEBRADAS
Sem pressão? Bridges partidos? número 1 — Telefone: 43-8137, (esquina de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita) (Próximo à Av. Rio Branco), Av. Marechal Floriano Peixoto
Dr. Souza Ribeiro

EL GAUCHO E MARLY

os principais no clássico «Imprensa»

Programas — Montarias Prováveis — Cotações — Outras notas

DOS três magníficos programas da semana o que promete sucesso absoluto é sem duvida o que homenageia a tradicional Imprensa. Constituido por animais inéditos de três anos, o Clássico Imprensa, formado por oito concorrentes em apurado "entrainement" tem a ressaltar El Gaucho e Marly defenderão as cores do Stud Seabra e Paula Machado. El Gaucho, no seu ultimo exercicio marcou 96 2/5 para os... 1.500 metros, deixando o seu treinador Juan Zuniga com esperanças na vitória. Acha que o inimigo é Marly.

Os demais páreos são convidativos a apostas, e de certo, emocionarão os turfistas nos seus derradeiros lances. Espera-se uma grande corrida a de domingo, dado as homenagens que a diretoria do Jockey Clube Brasileiro prestará a Imprensa.

Eis os programas, montarias prováveis e respectivas chaves.

PROGRAMA DE SÁBADO

1º PAREO — 1.500 METROS — CR$ ... 35.000,00 — ÀS 13,40 HORAS.

		Ks	Ct
1-1	MIRAPIARA, S. Moreira	56	40
2-2	NEVASCA, A. Araújo	56	35
3-3	FULVIA, O. Macedo	52	40
"	FLORENA, D. Moreira	52	40
4-4	LAMPEIRA, O. Ulloa	56	30
"	LUTECIA, E. Castillo	56	30

2º PAREO — 1.300 METROS — CR$ ... 30.000,00 — ÀS 14,10 HORAS — (DEST. A APRENDIZES DE 3ª CATEGORIA).

		Ks	Ct
1-1	AL ARUSSA, U. Cunha	48	16
2	IBICUHY, X X	54	80
2-3	MAVILIS, P. Tavares	56	30
4	NEGRA MARIA, C. Calleri	52	60
3-5	MIRIANTO, F. Machado	54	35
6	LUMEN, W. Meirelles	52	50
4-7	PACALANO, O. Thomaz	56	35
8	ARROZ DOCE, E. Cardoso	54	60

3º PAREO — 1.400 METROS — CR$ ... 30.000,00 — ÀS 14,45 HORAS.

		Ks	Ct
1-1	LIBANO, J. Graça	56	50
2	VENDAVAL, J. Costa	56	80
2-3	IGINO, E. Castillo	56	50
4	TARASCON, A. Araújo	56	40
3-5	EL MATACHIN, J. Mesquita	56	25
6	NOVIÇO, S. Fereira	56	80
7	TABARÓA, C. Calleri	54	80
4-8	BRISTOL, P. Coelho	55	40
9	FENIANA, N. Motta	54	50
10	CHUMBO, L. Meszaros	56	40

4º PAREO — 1.600 METROS — CR$ ... 35.000,00 — ÀS 15,20 HORAS.

		Ks	Ct
1-1	PELOTÃO, W. Andrade	54	30
2	AQUILA, E. Castillo	56	80
2-3	CORRETOR, S. Fereira	52	50
4	MELIANTE, D. Moreira	52	60
3-5	LORD POLAR, Marcel	52	35
6	MUJIQUE, A. Araújo	52	50
7	FAKIR, J. Portilho	52	80
4-8	ARARI, I. Pinheiro	54	35
9	RIO VERDE, O. Ulloa	58	20
10	FRONTAL, N/Corre	54	80

5º PAREO — 1.500 METROS — CR$ ... 25.000,00 — ÀS 15,55 HORAS — (BETTING).

		Ks	Ct
1-1	CAUTELOSO, D. Moreira	56	30
2	LEMA, S. Ferreira	53	55
2-3	DRACULA, I. Souza	56	30
4	MUXAXITA, J. Mesquita	50	60
5	PARKER, W. Andrade	58	80
3-6	LINDA DONA, E. Castillo	56	40
7	NIGHT CLUBE, I. Pinheiro	48	80
8	CASIOGEL, F. Machado	58	80
4-9	CIGARRILHA, L. Meszaros	54	80
10	BORRACHUDO, P. Tavares	54	55
11	NAPOLEÃO, J. Portilho	54	60

6º PAREO — 1.400 METROS — CR$ ... 15.000,00 — ÀS 16,30 HORAS — BETTING).

		Ks	Ct
1-1	TRIMONTE, U. Cunha	54	30
2	VIGARISTA, J. Portilho	52	50
3	CAMBUCI, J. Mesquita	56	50
4	HAREM, S. Ferreira	50	80
2-5	LIPE, Marcel	56	30
6	ROL. DO SUL, D. Moreira	54	40
7	COTY, X X	54	60
8	OLYMPUS, O. Macedo	52	30
3-9	GUELFO, P. Coelho	50	27
10	HIPOCRITA, X X	52	50
11	ALECRIM, E. Castillo	58	40
12	MONTE CARLO, X X	52	80
4-13	VAICO, L. Meszaros	58	40
14	IGUAPE, O. Castro	52	80
15	TOE', I. Pinheiro	50	33
"	MORENO, W. Meirelles	52	30

7º PAREO — 1.600 METROS — CR$ .. 30.000,00 — ÀS 17,10 HORAS — BETTING).

		Ks	Ct
1-1	LIPARI, Marcel	50	25
2	PEPITO, D. Moreira	50	50
3	HONG KONG, A. Brito	50	33
2-4	MERLOT, F. Machado	58	50
5	ITAQUATY, O. Ulloa	50	30
6	C. MAGNO, O. Macedo	50	80
3-7	GALHARDO, J. Mesquita	56	80
8	MALANDRO, X X	58	53
"	URENO, E. Silva	50	50
4-9	ICARO, L. Meszaros	52	35
10	ALVOR, I. Pinheiro	50	60
11	DIOLAN, U. Cunha	56	50
"	LESTE, N/Corre	58	55

PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.000 METROS — "PREMIO ARY MONTEIRO DE CARVALHO" — CR$ 40.000,00 — ÀS 13,00 HORAS.

		Ks	Ct
1-1	SARANINHA, I. Souza	55	40
2-2	ELAEGI, Marcel	55	33
3-3	COMTESSE, S. Ferreira	55	50
4	ODA, J. Tinoco	55	40
4-5	CHACOTA, E. Castillo	55	40
6	OISTRIA, J. Mesquita	55	80

2º PAREO — 1.400 METROS — "PREMIO OSCAR MEDEIROS" — CR$ 35.000,00 — ÀS 13,30 HORAS.

		Ks	Ct
1-1	EL CAMPEADOR, J. Mesquita	55	80
2	COJUBA, E. Castillo	54	80
2-3	LOVELACE, O. Ulloa	55	30
4	BOTICCELLI, J. Graça	52	50
3-5	GRUMETE, J. Tinoco	52	40
6	REUNO, D. Moreira	52	50
4-7	CRATO, I. Pinheiro	56	40
8	INVICTUS, L. Meszaros	56	30

3º PAREO — 1.600 METROS — "CLASSICO IMPRENSA" — CR$ 100.000,00 — ÀS 14,05 HORAS.

		Ks	Ct
1-1	EL GAUCHO, F. Irigoyen	53	25
"	SILVER LASS, L. Meszaros	53	20
2-2	MARLY, O. Ulloa	53	25
3	CLIPPER, I. Pinheiro	55	80
3-4	OYO, J. Mesquita	55	60
5	LORD ORION, P. Simões	55	50
6	ORNATO, E. Castillo	55	40
"	OBELIA, E. Silva	53	40

4º PAREO — 2.400 METROS — "PREMIO ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA" — CR$ 50.000,00.

		Ks	Ct
1-1	MAGALI, O. Ulloa	54	35

— CR$ 60.000,00. — ÀS 14,40 HORAS.

		Ks	Ct
2	CABANA, D. Moreira	53	40
3	CYCLAMEN, Irigoyen	52	40
3-4	CHENILLE, A. Araújo	53	30
5	SALPICADA, N/Corre	48	80
4-6	SANS ROUTF, J. Tinoco	55	80
"	VIUVA ALEGRE, X X	49	85

5º PAREO — 1.600 METROS — PREMIO "BRIAN JUNIOR" — CR$ 50.000,00 — ÀS 15,45 HORAS — (10ª PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS).

		Ks	Ct
1-1	ELITE, I. Pinheiro	60	25
2	LA PERUGINA, J. Mesquita	57	53
2-3	CUPLETISTA, E. Castillo	58	50
4	FUERZA BRUTA, E. Moreira	61	50
3-5	LAURINA, D. Moreira	57	55
"	PURITANA, J. Araújo	58	25
4-6	SALPICADA, S. Fereira	57	50
7	VIUVA ALEGRE, O. Ulloa	57	50
"	LOLLYPOP, J. Tinoco	57	50

6º PAREO — 1.300 METROS — "PREMIO OSCAR DE CARVALHO" — Cr$ 40.000,00 — ÀS 15,50 HORAS (BETTING).

		Ks	Ct
1-1	GUAMBI, O. Fernandes	55	35
2	MUCHACHO, E. Silva	55	30
2-3	CANGAPE', J. Tinoco	55	35
4	ZINGARO, J. Mesquita	55	40
3-5	EL SIROCCO, E. Moreira	55	35
6	CHANTECLER, W. Andrade	55	60
7	MONTERREY, X X	55	40
4-8	MACABÚ, N. Motta	55	43
9	TOCANTINS, O. Ulloa	55	40
"	REMANSO, P. Simões	55	40

7º PAREO — 1.000 METROS — "PREMIO FRANCISCO MORAIS CARDOSO" — CR$ 30.000,00 — ÀS 16.30 HORAS (BETTING).

		Ks	Ct
1-1	MONACO, E. Moreira	58	55
"	SKYLARK, A. Brito	52	35
2-2	LINDA TARDE, C. Brito	52	40
3	CAMARADA, G. Costa	56	30
4	WAR GRAFT, D. Moreira	54	80
3-5	ZALUS, I. Pinheiro	54	35
6	LANDA, E. Castillo	52	80
7	FLUER BLANCHE, S. Ferreira	56	60
4-8	TARENTAISE, O. Ulloa	52	25
"	BIRRETO, J. Tinoco	54	75
"	LOLLYPOP, X X	52	75

8º PAREO — 1.500 METROS — "PREMIO ASSOCIAÇÃO DE CRONISTAS DE TURFE DO RIO DE JANEIRO" — CR$ 30.000,00 — ÀS 17,10 HORAS — (BETTING).

		Ks	Ct
1-1	ARGONAUTA, J. Tinoco	56	35
2	TOROPI, O. Fernandes	56	30
3	DON PANCHO, I. Souza	56	80
2-4	RIO FORMOSO, E. Castillo	56	35
5	LOIO, I. Pinheiro	56	50
6	ATTACKER, J. Mesquita	56	60
3-7	MEDIADOR, L. Leighton	55	35
8	EL TORO, X X	56	55
9	ISLETE, D. Moreira	56	35
"	JERUQUI, L. Meszaros	56	33
4-10	SCARFACE, F. Irigoyen	56	40
11	FLORETE, S. Ferreira	56	80
12	BOM DESTINO, O. Ulloa	56	55
"	OURO PRETO, P. Simoes	56	55

"XXV HANDICAP ESPECIAL"

Os pedidos de chamada para o XXV Handicap Especial, em 1.600 metros e Cr$ 60.000,00 de prêmio, destinado a animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 300.000,00 em prêmios de 1º lugar no país e no exterior, neste ano, a realizar-se a 5 de novembro próximo, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas até às 17 horas de quinta-feira 26.

PROGRAMA DE SEGUNDA-FEIRA

1º PAREO — ÀS 13,40 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 35.000.000,00 — (COMPULSÓRIO).

		Ks.
1-1	SULAMITA	56
2	BORUGO	54
2-3	PORTUGAL	54
4	JUGO	56
3-5	CHERIE	54
6	MISS GOOD	56
4-7	OUZADA	55
8	AFETO	54

2º PAREO — ÀS 14,10 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — "ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO".

		Ks.
1-1	RED MOON	55
2	OLIZA	55
2-3	MEDEA	55
4	BICUIBA	55
5	OREJA	55
3-6	GISELLE	55
7	ODILA	53
"	ORCINA	55
4-8	BOLA AZUL	55
9	ITAVERABA	55
"	IVY	55

3º PAREO — ÀS 14,45 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00.

		Ks.
1-1	SELVATICO	56
2-2	MAESTRO	56
3-3	CURUPAY	57
4	CHAMPION	49
4-5	SCARLET ORB	56
"	LA CORUNA	56

4º PAREO — ÀS 15,20 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00.

		Ks.
1-1	PERVENCHE	55
2	NEREIDA	56
2-3	LUISIANA	55
4	VISCONDESSA	52
3-5	ALGARIADA	56
6	IJANIA	56
7	LUJAN	56
4-8	NORMALISTA	56
9	DALMATA	56
10	BOLA DOURADA	56

5º PAREO — ÀS 15,55 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 25.000,00 — (BETTING).

		Ks.
1-1	JALISCO	53
2	ABUNAN	58
3	BOMBO	52
2-4	PORANGA	60
5	ESPADARTE	50
6	ALVINO	50
3-7	BORORE'	56
8	ERIN	50
9	JAGUARY	58
4-10	THAIS	56
11	BARCENA	52
12	TOPAZIO	58
13	JAPU	55

6º PAREO — ÀS 16,30 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — (BETTING).

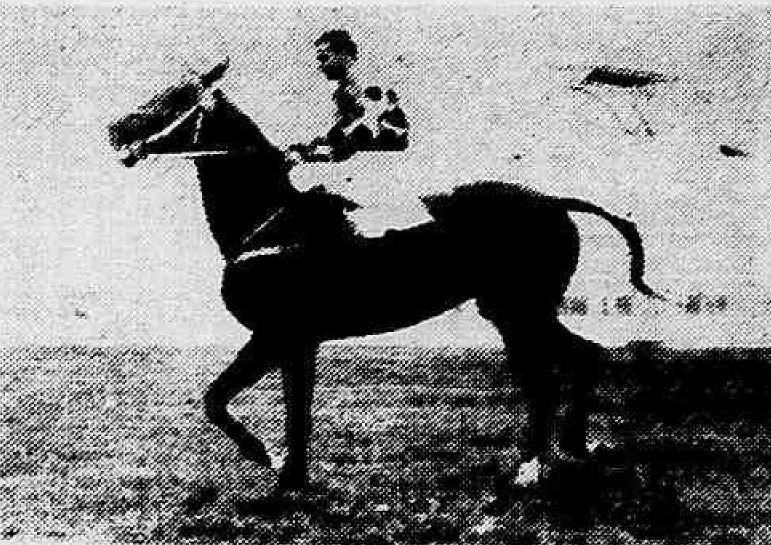
		Ks.
1-1	PANICO	54
2	RIO BONITO	54
3	JOLIE	52
2-4	MON REVE	50
5	WALDORF	54
6	LAMEGO	52
3-7	HOLLY	50
8	MEFISTOFELES	54
9	IMAN	54
4-10	RUIVO	58
11	PILANTRA	54
"	INCENDIO	54

7º PAREO — ÀS 17,10 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — (BETTING).

		Ks.
1-1	ACIRAM	61
"	IMPAVIDO	51
2	HAUSTO	52
2-3	TORPEDO	54
4	PARLAMENTO	62
"	MERLOT	54
3-5	TARUMAN	51
6	MORATIN	53
"	EL CAMPEADOR	54
4-7	BAR EL GHAZAL	60
"	SCARAMOUCHE	54
8	CAXAMBU	56
"	LESTE	57

Todo cuidado é pouco

Mirianto e Toé novamente em cartaz



Este é o Mirianto, que já botou um na cerca. O pensionista dos "Feijós" voltará a competir no segundo pareo de sabado

Teremos nas próximas, o reaparecimento de alguns parelheiros, que pelas suas ultimas performances, devem ser encarados com certa cautela. Lamentamos profundamente, que alguns indivíduos, usem o cavalo puro sangue, como arma para golpes e outras coisas é a pura verdade, pois temos visto casos que provam e a sua fé existente por parte dessas pessoas.

O cavalo Mirianto, voltará a intervir no primeiro páreo da sabatina. Nada produziu em sua última apresentação, mas, segundo o seu piloto, foi por ter sido prejudicado, no pulo de partida, pelo cavalo Icaro. E' interessante notar, que esses prejuizos, só ocorreu quando o animal é um dos favoritos, como no caso de Mirianto, que vendeu 17.000 poules. Quando deram o "furo" com o pensionista dos "Feijós" e a poule foi bem gorda, não houve prejuízo algum. São mesmo uns anjinhos. Vamos ver o que fará o Mirianto no próximo sábado. Se for êle um dos favoritos, é possivel que o "coitado" seja prejudicado. Sendo uma pol. de quarenta ou mesmo de trinta, êle deverá largar bem e não sofrerá prejuizos em parte alguma do percurso.

Outro que merece a atenção dos nossos leitores, é o tordilho Toé. Há 15 dias perdeu uma corrida, para o Lipe, por desclassificação, nessa ocasião, correu uma barbaridade. Domingo não pareceu o mesmo animal. Dado a largada, obteve, boa partida e Ulôa, que na ocasião o conduzia "procurou logo a corrida". Mas pouco adiantou. As esporas que o chileno foi obrigado a usar não obrigaram o cavalo a correr. Perdeu feio para Trimonte e Guelfo. Êste, muito prejudicado durante o percurso. Devemos lembrar, que quando o tordilho ia estourando para cima de Lipe, o Rateio de suas poules passaria da casa dos 70. Domingo, quando fracassou pagaria menos de 15.

Voltará o Toé a competir na reunião de sabado, note-se a turma ficou algo mais indigesta, com a inclusão de Lipe, Acrcia e outros. Irá o julho de Tehali, a fita dos 1.400 metros, nas mesmas condições em que foi, quando escoltou Lipe, ou irá conforme o apresentaram no segundo páreo de domingo ultimo?

E' cedo para respondermos, pois só o tempo dirá, mas é bem possivel que o caso do cavalo Toé seja semelhante aos casos ocorridos com os animais, Comendador e Borphorado.

Notícias do turfe bandeirante

Sobre o turfe bandeirante apresentamos o noticiario seguinte:

O fracasso de Taylor, na opinião de Biscaia, foi atribuido ao regime do trato. Esse animal não foi realmente bem empenhado e melhor conduzido.

O Orgão Tecnico não deveria ter levado em conta essa justificativa, e sim apreciado melhor o regime que foi conduzido o animal.

Foram registrados no livro de ocorrencias as lamúrias seguintes:

CORRIDA DE SABADO

3º PAREO — M. Signoretti (Vergal) declarou que quando A. Altran (Aladim) procurou, na altura dos 600 metros, tirar seu conduzido para fora, este tropeçou nas patas do seu pilotado, caindo. A. Altran (Aladim) acusou M. Signoretti de apertá-lo na curva.

6º PAREO — N. Pereira (Bonaparte) declarou que o animal não confirmou os bons trabalhos que havia produzido durante a semana.

7º PAREO — S. Biscaia atribuiu a má "performance" de seu pensionista, ao fato da mudança de regime, isto é de bridão para freio, devido à impossibilidade, à ultima hora, de ser dirigido pelo aprendiz contratado.

CORRIDA DE DOMINGO

2º PAREO — J. Carvalho declarou que o animal "escreveu" na reta, contra os seus esforços.

4º PAREO — P. Manzan acusou J. Alves de fechá-lo nos 1.300 metros. J. Alves atribuiu ao J. Carvalho a culpa no incidente supra.

5º PAREO — W. O. Silva acusou L. Gonzalez de ter corrido para dentro nos 1.000 metros, tendo sido obrigado a puxar. L. Gonzalez informou que na altura dos 1.000 metros, W. O. Silva correu para fora, prejudicando-o.

ESTREANTES

Os estreantes da semana em Cidade Jardim, e as últimas transferências, são as seguintes:

GACY KID, fem., cast., 3 anos, S. Paulo, por Crielon e Yora. Proprietário: Haras Dark Prince. Tratador: J. O. Silva.

FLAMA, fem., alaz., 4 anos, S. Paulo, por Montain e Selterena. Proprietário: Hermam Russe. Tratador: D. Althen.

JAGUARE', masc., cast., 4 anos, Paraná, por Tacay e Baya. Proprietário: Alvaro Rosa. Tratador: Alvaro Rosa.

DUGONGO, masc., tordilho, 3 anos, S. Paulo, por Machete e Dormilona. Proprietário: Haras Jaberave. Tratador O. Franco.

BIANCAMANO, masc., cast., 3 anos, São Paulo, por Sun Ray e Thenia. Proprietário: Stud Crespi. Tratador: J. Isla.

FLAG DAY, fem., tord., 4 anos, São Paulo, por Hicano e Briosa. Proprietário: Arthur Orlando. Tratador: J. O. Silva.

TUPIARA, fem., cast., 6 anos, São Paulo, por Funny Boy e Copera. Proprietário: Jayme Santos. Tratador: A. Avila.

MARAN, masc., cast., 5 anos, São Paulo, por Royal Dancer e Tia Juana. Proprietário: Stud Vice Rey. Tratador: O. Rosa.

TRANFERENCIA

KELPY, para J. B. Ivo. ZONZO, para C. Gomes. FUNDAMENTO, para A. Bernardini. CONGUE, para C. Arthur. JANDA, para O. N. Motta. ALTO MAR, para J. Isla e ATTILA, para M. Amanco.

(Conclui na página 10)

Pensão aos profissionais doentes

A diretoria do Jockey Clube Brasileiro em reunião, deliberou conceder pensão aos jóqueis Anésio Barbosa e Salustriano Batista, e a dois cavalariços que acharam-se enfermos, impossibilitados de exercerem as profissões.

Cruz Montiel ficará na Gávea e Loretta irá para o Haras

Finalmente, depois de tanto bate-papo, sôbre a presença de Cruz Montiel e Loretta no G. P. "Carlos Pellegrini", prevaleceu a opinião do tratador Juan Zuniga.

O filho de Fox Cub descansará na temporada extraordinária, a fim de tomar parte na próxima temporada oficial. Quanto a Loretta, já se sabia que será embarcada para o Haras, onde será submetida a rigoroso repouso.

A CORRIDA EXTRA É NA AREIA

Já foi deliberado que a corrida de segunda-feira próxima será disputada na pista de areia.

Os que trabalharam ontem

Estiveram na pista da Gávea, fazendo exercícios, os animais seguintes:

MAGALI, P. Simões, 1.000 metros, em 65".

BIRRETE, J. Tinoco, 600 metros, em 36".

TARENTAISE, E. Coutinho, 360 metros, em 21".

EL TORO, C. Moreno, 1.500 metros, em 103", severamente.

BICUIBA, J. Araujo, 1.200 metros, em 80" 2/5.

VIUVA ALEGRE, I. Pinheiro, 1.400 metros, em 93", suave.

BOTICELLI, O. Serra, 1.500 metros, em 97".

LIBANO, O. Serra, 1.400 metros, em 93", suave.

PARKER, W. Andrade, 1.000 metros, em 66".

ODILA, J. Martins, 1.000 metros, em 65".

IGUAPE, O. Castro e SENTA A PUA Lad. 1.200 metros, em 79", melhor para IGUAPE.

Sábado e Domingo Grandes Corridas no JOCKEY CLUBE BRASILEIRO



— Eu gostaria de saber, para que inscreveram o Toé naquele sexto páreo de sábado?

— Prá tomar o dinheiro ao publico, pois pela ultima corrida êles não podem nem pensar em ganhar. — Eu aconselharia o "forfait". — Eu também, porque se o cavalo figurar, naquela turma, alguém vai pegar uma "cana".

— Muito justo. Todos viram, que no domingo ultimo, o Ulloa fez o que pôde, e o cavalo não saiu do lugar.

— Você quer saber de uma coisas Prá mim o cavalo foi apresentado a correr "cheio".

— E' possivel. Êle correu tão pouco, que só posso pensar nisso ou algo semelhante.

* * *

— Será que êles vão disputar com o Pelotão? — E' dificil saber. Você viu a diferença, da penultima para ultima corrida? Vi. Na penultima êle nem na frente correu enquanto que na ultima êle largou na frente, lutou e no final quase ganha de Anacreon, que na turma de cinco, ganhou do El Campeador e outros. Justamente. Eu acho que se disputarem com o cavalo êle é o maior "barbada" do programa.

Estou pedindo muita chuva, para as próximas corridas. Quero a raia bem pesada. Tenho "três boas" em cada reunião. E' só chover que eu vou me atirar "em bruto". — Posso saber da "escrita"? — Como você é amigo lá vai. Mas por favor não diga nada a ninguém. No sábado, tenho, Mirapirã e Lipari. No domingo, Elaegi, Laurina e Argonauta, e na reunião extra, Selvatico Veliseo e Torpedo.

— Na areia, pode ser que êsses ganhem. Na grama, tenho duas no domingo, que é só jogar. — Estou aí nessa "boca". — Agora sou eu quem diz Não diga nada a ninguém. — Juro que não digo nada. — Cabana e Terentaise.

Vencedores do clássico «Imprensa»

A partir do ano de 1932 venceram o Clássico "Imprensa" os animais seguintes:

1932 — Caicó, E. Gonçalves, 1800 metros em 117"1/5. 2º lugar Algarve e 3º Mossoró.

1933 — Hal Mark, A. Silva 1800 metros em 115"3/5 2º lugar Deliciosa e 3º Vicentina.

1934 — Cherrio, S. Batista, 1800 metros em 111" 2º lugar Tia King e 3º Ribeirão.

1935 — Tacy, O. Ulloa, 1800 metros em 112"3/5. 2º lugar Xuri e 3º Torpedo.

1936 — Guati, O. Ulloa 1800 metros em 111"4/5. 2º lugar Lowain e 3º Craquitan.

1937 — Bauru, H. Herrera, 1800 metros em [illegible] 2º lugar Toca e 3º Tapir.

1938 — Craguato, A. Molina 1800 metros em 113", 2º lugar Sugestivo e 3º Ubaina.

1939 — Cami, G. Costa 1800 metros em 112 2/5. 2º lugar Atleta e 3º Don Xiquote.

1940 — Bandido, J. [illegible] 1800 metros em [illegible] 2º lugar Vercastro e 3º Baná.

1941 — Brolinha, J. [illegible], 1800 metros em 111"3/5. 2º lugar Ipitijire e 3º Tacó.

1942 — Destaque, J. [illegible], 1800 metros em [illegible] 2º lugar Monin e 3º Drama.

1943 — Toulon, A. Rosa, 1800 metros em [illegible] 2º lugar Aimoré e 3º Escudo.

[illegible] — Eldorado, O. Fernandes, 1800 metros em [illegible] 2º lugar Grey Lady e 3º Punaepê.

1945 — Gui E. Castilho 1600 metros em 99" 2º lugar Encirado e 3º Apoteose.

1946 — Helenico, L. Leighton, 1600 metros em [illegible] 2º lugar Horus e 3º Jaspe.

1947 — Haim, Ulloa, 1600 metros em 101" 3/5. 2º lugar Lôrca e 3º Grã Vizir.

1948 — Mouro J. Mesquita, 1600 metros em [illegible] 1/5. 2º lugar Cuco e 3º Javanês.

1949 — Luzitano, L. Leighton, 1600 metros, em 104" 2º lugar Manã e 3º Latecia.

Os leilões de ontem no "Tattersall" da Gàvea

O POTRO IPIBERÊ, 1.º PRÊMIO, ADQUIRIDO POR CRS 200.000,00

Tiveram início na noite de ontem no "Tattersall" da Gávea os leilões dos produtos da nova geração, oriundos dos nossos centros de criação.

Quase todos os produtos foram vendidos por preços que bem dizem o interêsse dos nossos proprietários.

Os animais que atingiram as quantias mais altas foram os seguintes:

Irisado por Cr$ 150.000,00,
Pinado por Cr$ 150.000,00.
Antiqo por Cr$ 150.000,00.
Agonia por Cr$ 150.000,00.
Aliano por Cr$ 200.000,00.

INSTITUTO HELCO
PERNAS Ulceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras
Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE CR$ 30,00
RUA DO CARMO, 9-7.º

Opinião alheia

NOVO GOVÊRNO — VELHOS PROBLEMAS

Escreveu JOÃO B. DE CARVALHO

A brilhante campanha eleitoral que o eminente chefe do pessedismo fluminense, comandante Ernani do Amaral Peixoto desenvolveu em todo o território do Estado do Rio já se desenha vitoriosa para o ilustre marinheiro a quem os trabalhadores não olvidaram como um grande benfeitor através de obras importantes e realizações maravilhosas que o seu govêrno executou em todo o território, desde a capital até ao mais longinquo rincão.

Cada urna que se abre nas juntas apuradoras é uma resposta do povo aos que, como Hugo Silva e Edmundo Macedo Soares, procuraram por todos os meios e modos denegrir a obra magestosa de Amaral Peixoto à frente do govêrno fluminense.

Orgulhamo-nos de ter formado na linha de Oliveira Rodrigues, Flodoaldo Farias, Elcio Crisóstomo e muitos outros que trabalharam pela vitoria da candidatura do ínclito chefe pessedista e hoje voltamos novamente a emprestar a nossa despretenciosa colaboração, a ora não ao candidato ao govêrno mas ao governador que o povo fluminense sagrou nas urnas mostrando ao atual ocupante do Ingá que se transformou em "camelot" da U. D. N. que nós os fluminenses não conhecemos medo e temos um cabedal imenso de coragem cívica que herdamos de nossos antepassados e sabemos usá-la na hora precisa.

Já no comício de Petropolis Carlos Roberto de Aguiar Moreira afirmara que tínhamos um governador no Ingá e outro no coração dos fluminenses, o primeiro a afrontar o povo com a sua prepotência a favor do candidato que a U. D. N. apresentara e o segundo — Comandante Ernani do Amaral Peixoto — a percorrer todos os municípios para falar ao povo sôbre os seus problemas e as soluções que o seu govêrno pretendia dar aos mesmos.

Muito já falamos sôbre as obras que Amaral Peixoto realizou no Estado do Rio e como fluminense, interessado na solução dos velhos problemas iremos abordar, um por um, nesta série de artigos os problemas que estão a exigir pronta solução e que o Sr. Edmundo Macedo Soares, preocupado tão somente em agradar a sua "entourage" não teve tempo nem de tomar conhecimento.

Em primeiro plano temos o gritante problema da infancia desvalida que constitui, sem dúvida, uma das mais serias preocupações do comandante Amaral Peixoto quando Interventor federal.

Artifice grafico, estudioso dos problemas de amparo à infancia desvalida, já em 1947 tivemos oportunidade de publicar varios artigos e entrevistas sôbre tão palpitante assunto.

O espetáculo que já naquela época presenciavamos de bandos de menores maltrapilhos e que hoje ainda vemos em maior escala a apregoar balas e bilhetes nas barcas e a viverem pelas ruas principalmente nos pontos mais centrais como a Praça Martim Afonso, nos levou a tentar atrair a atenção das autoridades estaduais para a criação de uma Escola Técnico-Profissional para onde deveriam ser encaminhados aqueles infelizes que por desidia dos pais ou responsáveis e por falta de amparo se tornarão os criminosos de amanhã.

Visitamos estabelecimentos de ensino tais como Patronato de Menores de São Gonçalo, Nucleo Educacional de Alcantara, Escola Industrial Henrique Lage, entrevistamos seus diretores e vimos que era possivel tornar realidade o que pretendiamos fazer.

Encerramos a nossa série de artigos entrevistando o integro Juiz de Menores do Estado do Rio, Dr. Cesar Salamonde, e hoje, decorridos três anos da publicação da referida entrevista, voltamos a reproduzi-la, certos de que o comandante Amaral Peixoto irá dar solução a tão importante problema, não fazendo como o atual ocupante do Ingá que no dia seguinte à publicação, limitou-se a mandar sua Exma. espôsa D. [illegible] de Macedo Soares e Silva fazer uma visita ao Juiz de Menores a qual assistimos porque lá nos encontravamos acidentalmente e em nome do Governador prometeu novas instalações para o Juizo de Menores e até hoje, no fim de seu govêrno, ainda está o Juizado funcionando no mesmo prédio da rua Coronel Gomes Machado.

— "Vejamos agora como o Dr. Cesar Salamonde, como Juiz de Menores que tem procurado dar solução aos problemas da infancia abandonada, respondeu-nos as perguntas que formulamos a S. Excia. sôbre a nossa campanha no sentido de transformar os menores abandonados de hoje, em cidadãos que amanhã poderão seguir outro caminho, que não seja o do crime e dos carceres.

— Como V. Excia. encara o problema da infancia abandonada no Estado do Rio?

— O problema não é apenas do E. do Rio — é do Brasil. Na minha opinião, os problemas mais sérios que o govêrno tem que enfrentar com decisão são: Saúde, Educação e Infancia Abandonada. O problema vem-se agravando diàriamente e eu calculo existirem no Estado do Rio, mais de vinte mil crianças abandonadas.

— Quais os métodos de ensino adotados no Núcleo Educacional do Juizo de Menores em Alcantara?

— O Núcleo Educacional é uma escola subordinada diretamente a êste Juizo, e, por sua natureza, apenas ministra a instrução primaria até terceira série.

— Que nos diz V. Excia das sugestões apresentadas pelo Dr. Eurípedes Ribeiro, na entrevista que nos concedeu

— Discordo do Dr. Eurípedes, que é uma inteligência brilhante e um abnegado, na sua entrevista com "O Fluminense", quando diz que assistência a menores deve ser entregue a cidadãos probos com cargos gratuitos. Discordo por que o problema de amparo à infancia necessita de técnicos, sobretudo, moças formadas em assistência social. O problema é complexo e a sua solução não pode ser apreciada em curta entrevista.

— E sôbre nova organização nos métodos adotados no Patronato de Menores de São Gonçalo, transformando-o em Escola Técnica Profissional destinada a proporcionar instrução física, moral, cívica, intelectual, profissional e artística aos menores desamparados de doze anos para cima, atendendo a finalidade a que se propuzeram seus fundadores?

— A educação técnico-profissional é importante e tem grande influência na formação do carater do menor e mesmo na sua regeneração. Penso, entretanto, que o ensino técnico-profissional não deve restringir-se às oficinas vulgares de carpintaria, tipografia, etc..., mas e oficinas que satisfaçam a evolução da vida e das necessidades, tais como a rádio-eletricidade, rádio-telegrafia, mecanica aplicada a aviação, etc. Não quero com isto dizer que as mencionadas acima sejam excluidas. Não. Cada menor tem a sua vocação e preferência e devemos animá-los e satisfazê-los nos seus anseios.

— Acha V. Excia. que os menores do Núcleo Educacional de Alcantara, ao atingir doze anos poderiam ser transferidos para o Patronato para ali então receberem instrução tecnico-profissional dentro de um programa prático, útil e proveitoso, como se faz na Fundação Romão de Matos Duarte, que a Santa Casa de Misericórdia mantém no Rio de Janeiro?

— Sim; e devem ser transferidos. Eu sou de opinião que as instituições de amparo devam selecionar por idade e por indole.

— V. Excia. acha que trará vantagem para o govêrno essa transformação, instalando-se ali oficinas de sapataria, alfaiataria, marcenaria e carpintaria, tipografia, encadernação e estofo, mecanica e outras que sejam necessárias, em forma de Escola com dois turnos de três horas cada um?

— Sim. Seriam de excelentes resultados e em pouco tempo os alunos-aprendizes dariam seis horas de trabalho por dia, executando serviços com os quais as repartições do Estado consomem grandes parcelas do Orçamento.

— Dada a função de Juiz de Menores que vem exercendo, não seria possivel V. Excia. tomar a si essa realização?

— Sim, se o govêrno conceder os meios.

— V. Excia. acredita, como nós outros, que o govêrno estadual poderá prestar todo auxilio necessário a tal empreendimento que virá beneficiar milhares de menores que hoje vagueiam pelas ruas desta cidade, adquirindo vícios que mais tarde os tornarão elementos perigosos?

— Não acredito; tenho convicção. Aliás o govêrno do Estado está animado dos melhores propósitos em minorar a situação dos menores abandonados. Em discursos e pessoalmente o Sr. Governador revela grande interêsse em aproximar o problema da solução. Confiemos, pois, na sua ação.

* * *

Estavamos satisfeitos e nos despedimos de S. Excia certos de que se o govêrno lhe fornecer os meios de que precisa, o meritíssimo Juiz de Menores poderá, com sua longa experiência no assunto, fazer obra digna de nossos foros de cidade civilizada, recolhendo, adaptando, reformando e educando os infelizes que vagueiam pelas ruas, adquirindo vícios na inconsciência, por culpa muitas vezes dos proprios pais.

E' urgente que se crie a Escola Técnica Profissional, diretamente subordinada ao Juizo de Menores para que êste possa alcançar tal objetivo e estamos certos, que muitas pessoas, como nós outros, interessados na solução do problema, não negarão seu apoio decisivo a tão util instituição.

* * *

Como é do conhecimento de todos os fluminenses, o Sr. Edmundo Macedo Soares nada fez de útil continuando o problema por nós apontado aguardando solução a qual virá, por certo, pelo comandante Amaral Peixoto a quem os fluminenses ficarão devendo mais êste serviço.

Senado Federal

(CONCLUSÃO DA PÁG. 4)

Contra êsse requerimento manifestou-se o Sr. Ferreira de Souza, alegando que as emendas "nasceram do projeto e só têm razão em virtude dêle" e que "o Senado não devia fugir ao dever de opinar sôbre essas emendas, escapolindo pela porta falsa da constituição de um projeto em separado". O orador fêz longas considerações.

Sôbre a matéria falaram vários oradores, entre êles, os Srs. Kerginaldo Cavalcanti, Artur Santos, Alfredo Neves e Augusto Meira.

O Sr. Lúcio Corrêa, a certa altura disse que na última sessão, da tribuna, recordou que, formulara apêlo ao Senado no sentido da rejeição das emendas apresentadas ao projeto, no interêsse único e exclusivo da população brasileira, evidentemente constituída, em sua maioria, de inquilinos.

Citou um exemplo: — o bairro de Copacabana, onde setenta por cento das locações são regidas por contratos em prazo indeterminado, e aluguéres de mil a mil e duzentos cruzeiros no máximo. As locações atuais para apartamentos e casas residenciais, nas mesmas condições, elevam-se a cinco mil ou seis mil cruzeiros. Se houver a liberação abruta das locações e se esta lei não estiver em vigor a 1.º de janeiro de 1951, o que irá ocorrer? Os proprietários irão notificar aos inquilinos do aumento dos aluguéis, na base atual.

Assim sendo, qual a classe média, constituída de funcionários civis e militares, ou comerciários, poderá viver naquele bairro? Será um despêjo em massa na zona principal do Rio de Janeiro, porque os proprietários aguardam o instante decisivo para a revanche por êles considerada de vida ou morte". O mesmo ocorreria, certamente, em outros bairros, bem como nas cidades mais populosas do país, concluindo a sua oração o orador fazendo um apêlo para que fôssem rejeitadas as emendas.

FORAM REJEITADAS DUAS EMENDAS

O Presidente pôs em votação as emendas, sendo rejeitadas a do Senhor Augusto Meira e do Sr. Joaquim Pires.

Para a votação da terceira emenda houve falta de "quorum" ficando assim adiada para a sessão seguinte, bem como a matéria restante constante da pauta.

Gazeta Jurídica

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA TERCEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL de citação do ausente Luciano Cerqueira Lima, com prazo de 30 (trinta) dias, requerido por José Simões Gavinho, na forma abaixo:

O Doutor José de Aguiar Dias, Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente edital virem que, por êste Juizo e Cartório se processam uns autos de Ação de Des, digo, Ação Possessória requerida por José Simões Gavinho contra Luciano Cerqueira Lima, a qual tem seu inicio pela petição do seguinte teôr: — PETIÇÃO INICIAL (fls. 2) — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel. José Simões Gavinho, português, casado, comerciante residente nesta Capital na rua José Eugênio n. 6, por seu advogado abaixo assinado, quer propor contra Luciano Cerqueira Lima, brasileiro, casado, funcionário da Justiça, residente nesta Capital na rua General Caldwell, 214, apto. 101 uma ação de reintegração de posse, baseado no que lhe faculta o Cod. Proc. Civil e nas razões a seguir expostas. Conforme translado incluso, aos 29 de abril de 1947, no 5º Oficio de Notas, o reqte. prometeu vender ao supdo. o lote 6, do terreno localizado à Estrada de Soca, freguezia de Jacarepaguá, pela importância de Cr$ 40.000,00 tendo recebido um sinal de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) ficando os restantes Cr$ 35.000,00 para serem pagos em prestações trimestrais de Cr$ 2.000,00; entretanto, até a presente data, o supdo. não efetuou qualquer pagamento, além do referido sinal, estando, ipso facto, rescindido o contrato de promessa de venda, de acôrdo com o estipulado na referida escritura. Nestas condições, requer a V. Excia. a citação do R. para ciência dos termos da presente, e contestar, querendo, no prazo legal, sob pena de condenação em custas e demais cominações legais. Protesta-se desde já por todo genero de provas em direito admitidas, inclusive vistorias, etc. Para os efeitos fiscais, dá a presente o valor de Cr$ ... 35.000,00 (trinta e cinco mil cruzeiros). Nestes termos P. deferimento, Rio 25 de agôsto de 1950. (a) Alvaro Valle. Despacho. A.. cite-se. D. F. 1-9-50. (a) A. D. — PETIÇÃO de FLs. 11. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel. José Simões Gavinho, nos autos de possessoria que move contra Luciano Cerqueira Lima, vem requerer a V. Excia., para os devidos fins de acôrdo com a certidão passada pelo Sr. Oficial de Justiça, se digne mandar expedir os respectivos editais de citação, em virtude do R. se encontrar em lugar incerto e não sabido. Nestes termos P. Deferimento. Rio, 21 de setembro de 1950. (a) Alvaro Valle. Despacho. J. Sim. Prazo de 30 dias. D. F. 22-9-50. (a) A. D. — Em virtude do despacho supra, mandou o Meretíssimo Juiz expedir o presente edital de citação de Luciano Cerqueira Lima, em lugar incerto e não sabido, com o prazo de trinta (30) dias, e, outrossim, para ciência das petições e despachos acima transcritos e de que a sede dêste Juizo fica á rua D. Manuel 27-45 - 5º andar do Palácio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dois dias do mês de outubro de mil novecentos e cinquenta. Eu, Walter Leitão, escrivão substituto, subscrevo. (a) José de Aguiar Dias. Está conforme. O escrivão substituto Walter Leitão.

Agora também diariamente às 17,30 horas
OUÇA HOJE ÀS 8.15 DA NOITE na RÁDIO MAYRINK VEIGA
PAUSA PARA MEDITAÇÃO
UM DRAMA DA VIDA REAL, DEDICADO A TODOS OS CORAÇÕES EM CONFLITO
UMA OFERTA DE ABEL DE BARROS & CIA. FABRICANTE DAS AFAMADAS TINTAS ÁGUIA E DA MARAVILHOSA PASTA CLIN
RADIOFONIZAÇÃO DE MIGUEL ROSEMBERG e ROBERTO MENDES — ORIENTAÇÃO ESPIRITUAL DE GRAMURI

Movimentos pelas entidades

Indiciados da semana: Foram indiciados para julgamento no Tribunal de Justiça da F. M., F. os seguintes jogadores: do Madureira: Benedito, por jôgo violento; Canelinha, por agressão; Moacir e Jorge, por desrespeito. Do Botafogo, Ariosto, por tentativa de agressão. Do América, o aspirante Rossi por agressão; do Bonsucesso: Maneco, Urubatão e Kola, por desrespeito; do Canto do Rio: Serafim, Edésio e Wagner, por desrespeito; do Olaria: Jerbas por agressão e Lamparina, por desrespeito. Também foi indiciado o técnico Oto Vieira por dar instruções e o massagista, do Fluminense, Jorge Coutinho por entrar em campo sem autorização do árbitro. Foi indiciado o Canto do Rio por atrazo de pagamento ao jogador Canelinha, que apresentou reclamação à Federação.

—

Foram antecipados para sábado os jogos de juvenis: Botafogo X Olaria e Fluminense X Madureira.

—

Foi determinado novo horario para os jogos de juvenis, aos domingos, 9 horas.

—

O Botafogo pediu a transferência de Arati e enviou para registro o contrato de Richard.

—

Reune-se hoje, a assembléia geral da F. M. F.

—

A Federação Mexicana convidou o sr. Norival Carvalheira, diretor Técnico do Departamento Autônomo, para seu representante junto à C. B. D. Aceitou.

IDÉIAS DO OLARIA

Segundo apuramos, o sr. Luiz Miranda, um dos prestigiosos elementos da diretoria do Olaria, está estudando a elaboração de um regulamento para a realização de um grande torneio noturno, de que participariam todos os clubes que não tenham parte do Torneio Rio São Paulo. Esse torneio seria iniciado em janeiro próximo e compreenderia duas rodadas semanais.

AIMORÉ EM AÇÃO

Aimoré esteve em Figueira de Melo, dirigindo o treino individual. Três elementos foram dispensados em virtude de contusões: Nestor, Torbis e De Paula. Hoje haverá um treino coletivo de caráter leve e então Aimoré decidirá sôbre a organização do time para o jôgo de domingo.

Sabemos que Aimoré vai apresentar à diretoria, no fim da semana, um relatório expondo a situação do plantel de profissionais e os elementos que serão necessários para cobrir algumas falhas.

Treinou o Fluminense

Conforme antecipamos, Orlando e Camano reapareceram no treino coletivo dos profissionais do Fluminense. O exercicio teve duração de dois tempos de 50 minutos e finalizou com a vantagem dos efetivos por 7 a 2.

Jerônimo 2, S. Cristo, Robson, Carlyle, Sílas e Orlando marcaram para os efetivos. Miltinho e João Carlos marcaram para os suplentes. Os titulares contaram Veludo (Fernando); Píndaro e Pinheiro; Oswaldo, Pé de Valsa (Nilo) Jair; Santo Cristo Carlyle (Robson), Sila, (Jerônimo), Didi (Orlando) e Camano. Os suplentes com Castilho (Veludo); Lafayete (Chatara) e Flávio; Waldir (Joel), Nilo (Isaac) e Mário (Fachada); Robson (Aloisio), Miltinho Jerônimo (Darci), J. Carlos e Joel (Joaci).

Perigo: o meia Ranulfo voltou a sentir . . .

(Conclusão da pag. 12)

tamento especial determinado pelo Departamento Médico para perder pêso. Duchas, massagens e exercícios individuais mais rigorosos para os dois elementos que não acusam o pêso ideal para dispôr de tôda a sua agilidade e elasticidade.

Manteiga Miramar
ENTREGAS A DOMICÍLIO
PEDIDOS:
FONE 43-0249

O BANGU ENTREGOU OS PONTOS

(Conclusão da página 12)

O argumento principal em que se baseia o Bangú para tirar o corpo fóra, é de que desconhece a pessôa de Machado Goulart, como seu representante, pois nem se quer pertence ao quadro social do grêmio proletário, muito embora os suburbanos como por encanto se esquecessem de que Machado, vivia dia e noite em contacto com o patrôno Silveirinha.

O fato já se tornou enfadonho e por isso não queremos conservá-lo. Todavia, como simples lembrête temos obrigação de dizer que a desculpa do Bangú, apresentada por Antonio Avelar é uma autêntica farsa.

Calças bordadas para todo o mundo ver

(Conclusão da página 12)

por uma nova partida entre ambos já é pequeno.

Foi por isso que Bobby Riggs, empresário da "Troupe" achou que o "sex appeal" seria uma bôa solução para dar um novo interêsse ao Campeonato. E a solução para essa solução... foi Gussie Moran.

Essa tenista de 27 anos nunca foi grande coisa no jôgo, mas tem a seu favôr uma vasta publicidade. Muita gente que nunca ouviu falar em Louise Brough ou Margaret Dupont sabe quem é a linda Gussie e a história das suas calcinhas de renda, com que se exibe em suas partidas de tenis. Riggs contratou-a, com direito a uma porcentagem da renda, e Pauline Betz Addie foi chamada como sua adversária, também sob contrato.

Gussie não se pode negar trabalha muito. Já posou para dezenas de fotos, usando seus "shorts" de onça pintada e uns "Sweaters" muito justos que põem em destaque suas magnificas linhas. Ou com saiotes ultracurtos. Ou umas atraentes calças bordadas.

A propósito do Campeonato Profissional que amanhã se inicia o conhecido noticiarista Walter Winchell anunciou que Gussie Moran mudaria de roupa, em plena quadra de tenis, num entervalo entre duas partidas, quando as luzes do Madison Square Gardem seriam diminuidas, mas a tenista profissional desmentiu essa noticia.

De qualquer maneira, com a aproximação da data inaugural do Campeonato de Tenis Profissional, nada se fala sôbre Kramer ou Pauline Betz e muito pouco sôbre Cegura Cano, mas Gussie Moran está em tôdas as bôcas.

Se Pauline Betz estiver um pouquinho em forma deverá ganhar fácilmente tôdas as suas partidas contra a "glamorosa" mas Gussie será a estrela de todo o espetáculo. Todos estão muito mais interessados nas calcinhas rendadas de Gussie do que nos saques e nos golpes mais ou menos técnicos de Pauline.

Movimento em favor de Aurélio Ferreira

O público tomou conhecimento do desagradável acidente ocorrido domingo último com o volante luso Aurelio Ferreira, quando se preparava para disputar a prova automobilística São Conrado-Joá. Depois de 48 horas em que o estado do volante era considerado gravíssimo, vem melhorando gradativamente graças à reação benéfica do seu organismo e dos cuidados da competente equipe de traumatologistas do Hospital dos Acidentados. Pinheiro Pires, esse novato nas lides automobilisticas, tomou o encargo de zelar e responsabilizar-se pelo tratamento de Aurelio Ferreira. Amigos do conhecido volante resolveram promover um movimento no sentido de colaborar com Pinheiro Pires para as despesas do prolongado tratamento a que deverá submeter-se Aurelio Ferreira, homem trabalhador pobre e que vem de ser vitimado pela fatalidade na prática do emocionante esporte. Os amigos poderão encaminhar a sua colaboração a Pinheiro Pires, diretamente ou então à oficina mecanica de Aurelio Ferreira na rua Pereira Franco 69. Um gesto que merece o apôio de todos.

Racing ou Peñarol para jogar com o São Paulo

O São Paulo solicitou reserva da data de 15 de novembro para um jôgo no Pacaembú. Sabemos que foi encaminhada uma consulta aos dirigentes do Racing de Buenos Aires atual lider do campeonato argentino. Caso não seja aceito o convite seria tentada a vinda do Penarol, detentor da Copa de Honor no campeonato uruguaio. Ainda se desta vez não se chegasse a um acôrdo satisfatório, o São Paulo convidaria um grande clube carioca.

Rodada sem interêsse

(Conclusão da página 12)

ses tivessem agido inteligentemente, aproveitando o nervosismo e as vacilações de seu rival. A lentidão e a segurança dos arremates serviram à França para impôr-se ao Equador.

Este, porém, conquistou a simpatia da torcida argentina com a sua exibição contra o Egito, esteve num máu dia, insistindo nos arremates longos e infelizes. Sòmente Sandifor, desenvôlto e ágil encestador competiu bem com Munoz, que foi o melhor homem da equipe, pois os demais atuaram precipitadamente. Em algumas oportunidades chegaram a esquecer-se do espírito esportivo e protestaram contra as decisões do árbitro, notadamente Arroyable.

Os "misteriosos" iugoslávos, afinal de contas, não o eram tanto pelo menos em cancha onde foram eliminados prontamente ao jogarem uma partida má contra o Chile que lhes deu uma lição de legitimo basketball. Vilmo, o melhor homem do conjunto não alcançou contudo o nível obtido no primeiro encontro, e a equipe foi uma prêsa fácil para os chilenos. Os iugoslávos jogam sem ardor e não são máquinas de marcar tentos nem de defender sua área, pelo que não puderam figurar como rivais de pêso para os transandinos. Cabe, entretanto, um elogio ao autêntico espírito esportivo dos jogadores europeus que não tiveram um só gesto de desagrado e não protestaram contra nenhuma decisão.

O Chile foi o único bom da noite. Em 20 minutos de ação os chilenos confirmaram a classe revelada diante da seleção dos Estados Unidos, e asseguraram-se de modo a jogar descansados no segundo tempo. Os três melhores elementos chilenos foram Mohapa, Barnedo e Gallo.

Os esportes nos Estados

PERDEU O AUTO SPORT POR 6 X 2 FRENTE AO S. CRUZ DE RECIFE

J. Pessôa, 25 (Asapress) — Na partida amistosa realizada ontem nesta capital, o Santa Cruz de Recife venceu o Auto Sport pela ampla contagem de 6 tentos a 2.

NEGRINHÃO NO NACIONAL

SÃO PAULO, 25 (Asapress) — O médio Negrinhão, que defendeu o Botafogo e o América mineiro, reinará amanhã no quadro do Nacional. Caso aprove deverá ser contratado.

A PROXIMA RODADA DO CERTAME PARANAENSE

CURITIBA, 25 (Asapress) — O certame paranaense de futebol terá prosseguimento no próximo sábado com a peleja Juventus X Atlético. Domingo prelarão Britania X Curitiba e Agua Verde X Jacarézinho.

DOMINGO SIDERURGICA X CRUZEIRO

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Sòmente um jôgo será realizado domingo em prosseguimento ao certame mineiro. Defrontar-se-ão em Sabará, as equipes do Siderúrgica, líder e do Cruzeiro, vice-líder, havendo a promessa de bicho de mil e quinhentos cruzeiros aos craques sabarenses em caso de vitória.

O AMERICA RESCINDIRÁ CONTRATO DE TODOS OS JOGADORES

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — O América mineiro rescindirá os contratos de todos os seus profissionais, renovando os mesmos, em bases mais módicas, em vista da atual situação financeira do clube. O jogador que não concordar terá seu passe colocado à venda.

AMERICA E CRUZEIRO ACABARÃO COM O PROFISSIONALISMO

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — A noticia sensacional corrente da cidade é de que o Cruzeiro antecipando-se ao América está disposto a acabar com o profissionalismo. Como se sabe, está sendo objeto de estudos por parte dos americanos a suspensão do profissionalismo em suas hostes, agora fala-se que o Cruzeiro fará a mesma coisa. Está o futebol mineiro vivendo dramáticas situações.

O ATLETISMO NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 25 (Asapress) — O calendário da Federação Atlética Rio Grandense, marca para as próximas datas de 12, 18 e 19 a disputa do Campeonato Estadual de Atletismo. Mas segundo apuramos, o Internacional tentará obter com a "eclética" o adiamento do certame para meados de dezembro, imitando assim os paulistas e cariocas, que já o determinaram. Alega o clube "colorado", que, com esta medida, ficarão os atlétas em melhores condições para a disputa do campeonato brasileiro, no Rio, em fevereiro de 51, e que por sua vez servirá de eliminatória para os jogos Pan-Americanos de março na Argentina.

Mas, consta que a F. A. R. G. não aceitará a sugestão do seu filiado.

INVERSÃO DE JOGOS NA ULTIMA RODADA DO TURNO

PORTO ALEGRE, 25 (Asapress) — Segundo apuramos estão sendo processadas negociações entre os mentores da Federação Rio Grandense de Futebol e clubes interessados, para a inversão dos jogos programados para a rodada final do turno, entre Grêmio X Internacional e Nacional X Corintians. E no caso dos entendimentos chegarem a bom têrmo o "Grenal" considerado como o derbi do futebol dos pampas, marcado para a tarde de sábado, seria disputado domingo, enquanto o fraquissimo jôgo entre o Nacional e o Corintians, pogramado para domingo, seria natecipado para sábado.

RENNER X CRUZEIRO HOJE PELO CAMPEONATO GAUCHO

PORTO ALEGRE, 25 (Asapress) — Logo mais à noite no Estádio Tiradentes, Renner e Cruzeiro darão prosseguimento ao Campeonato do corrente ano.

Ambas as equipes vêm preparadas havendo regular interêsse por êste prélio, que reune candidatos de fôrças idênticas.

CAMPEÕES METROPOLITANOS DE ATLETISMO

PORTO ALEGRE, 25 (Asapress) — Domingo último teve o seu término o Campeonato Citadino de Atletismo promovido pela F. A. R. G., do qual sagraram-se vencedores o Cruzeiro e o Sogipa, sendo que as demais competições não conseguiram ameaçar as pretenções dos representantes acima, dando-se por satisfeitos apenas em tomarem parte nas competições.

Para o Campeonato Estadual, em vista dos resultados obtidos, se prevê maior interêsse e empenho das equipes que irão disputar, e que terá seu inicio marcado para o dia 12 de novembro.

APENAS SANTOS NÃO TREINOU

(Conclusão da página 12)

Geninho formou entre os suplentes, sendo mantido Néca na meia direita dos titulares. O exercício finalizou com dois goals para cada bando, Otávio e Ariosto para os efetivos, Zezinho e Cesar para os suplentes. Os titulares com Oswaldo; Basso e Rubens; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Néca, Ariosto, Otávio e Braguinha. Os suplentes com Gilson; Indio e Adão; Arati, Souza e Richard; Zezinho, Geninho, Pinho, Cesar e Moacir.

Ameaçados os 8 clássicos do returno

(Conclusão da página 12)

que esta proibição se estende até o dia 15 de fevereiro de 1951.

Esta decisão do C. N. P., precisa ser respeitada e dêste modo os oito jogos da tabela que estão programados para aquele periodo, se encontram ameaçados. A solução será o imediato funcionamento dos refletores do Estádio Municipal.

Mas se pode ainda fazer uma pergunta: e os jogos marcados para domingo serão também à noite?

São os seguintes os jogos ameaçados:

JANEIRO

Dia 6:
Vasco da Gama X Fluminense — Estádio Municipal

Dia 7:
América X Bangu — Estádio Municipal.

Dia 13:
Fluminense X Flamengo — Estádio Municipal.

Dia 14:
Vasco da Gama X Botafogo — Estádio Municipal.

Dia 20:
Botafogo X América — Estádio Municipal.

Dia 21:
Bangú X Flamengo — Estádio Municipal.

Dia 27:
Bangú X Fluminense — Estádio Municipal.

Dia 28:
América X Vasco da Gama — Estádio Municipal.

B 03 ma.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES Ns. 303 a 331
TELS.: 43-3424 e 23-1900

PASSAGEIROS

"ITATINGA"
Sairá para: VITORIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

"ARARANGUA"
Sai terça-feira, 31 do corrente, às 10 horas, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL

"ITAIMBÉ"
Sairá para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

"ITAPUHY"
Sai domingo, 29 do corrente, às 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACEIÓ e RECIFE

O rapido cargueiro "RIO JURUÁ"
Sairá para: RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

"ARATAIA" (Cargueiro)
Sai dia 28 do corrente para PARANAGUA' e ANTONINA

"ITABERA"
Sai sabado, 28 do corrente, às 9 horas, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE

"CAMPEIRO" (Cargueiro)
Sairá para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — MACAU

"ITAHITÉ"
Sai sexta-feira, 27 do corrente às 14 horas, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens do porão até à véspera da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Aceita-se carga para transporte, de domicílio a domicílio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA: Iuerana — Helvécia — Mato e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Chamuscado — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valões — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Aracual.
Informações com MARIO CATÃO
Rua Visconde de Inhaúma 38-1.º — Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto.

SEÇÃO DE FRETES:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1.º AND. — TELEFONES: 23-3260 — 23-1296

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tels. 43-6072 — 43-3374 — 43-5446
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tel. 23-1900

Orlando confirma: «quero deixar o Fluminense»

ARISTOCÍLIO PODE SER REBAIXADO — A Assembléia Geral da F. M. F. vai reunir-se hoje, quando apreciará como assunto mais importante a exposição definitiva dos quadros oficiais de árbitros, esperando-se que o grupo de primeira categoria fique restrito a cinco integrantes, desde que se aguarda o rebaixamento de Aristocílio da Rocha.

Não aceitou o América o convite para jogar uma partida em Porto Alegre

AMEAÇADOS OS 8 CLASSICOS DO RETURNO

De acordo com a lei, não poderá haver, em janeiro, jogos diurnos

Aprovada que foi a tabela do returno do Campeonato Carioca, naturalmente que sôbre ela se deveria estabelecer uma série de estudos e considerações.

Por isso mesmo, surge agora um detalhe realmente sensacional com reflexos direto, na efetivação dos jogos para janeiro, aliás os mais importantes ou sejam os denominados "classicos".

Entretanto, é preciso se convir que existe um dispositivo de lei proibindo as realizações de jogos diurnos em janeiro. E os dirigentes parece que se olvidaram do mesmo, o que poderá trazer certa confusão desde

(Conclui na página 11)





Um expressivo flagrante do g... do América, a equipe invicta e que, conforme se diz, foi beneficiada pela tabela organizada pelo Sr. Antônio Avelar, Presidente da Federação, que figura no cliché ao lado

Perigo: o meia Ranulfo voltou a sentir a contusão

Os profissionais do América realizaram, no campo do River o seu treino coletivo. E' que Délio Neves, embora sem compromisso para seu time mantem o programa de treinamento afim de ajustar convenientemente o quadro para as árduas batalhas do returno. O exercicio desta manhã teve duração de 90 minutos e finalizou com a vantagem de 3 a 1 para os efetivos. Dimas treinou apenas um tempo, sendo dispensado no segundo tempo por medida de precaução.

Ranulfo reapareceu e treinou apenas um tempo porque voltou a sentir a antiga distenção que o tirou da atividade. Natalino, Jorginho e Manéco foram os marcadores para os efetivos. França conseguiu o único dos suplentes. Os titulares contaram com Hugo (J. de Castro); Joel e Miguel; Rubens, Oswaldo e Godofredo; Natalino Manéco, Dimas (Nivaldino) Ranulfo (Lopes) e Jorginho. Os suplentes com Osni; Severino e Rossi; Medeiros, Hilton Viana e Ivain; Walter, Mundica, Carlinhos, Nivaldino (Murilo) e França.

Osni e Miguel estão sob o tra

(Conclui na página 11)

Os profissionais do Flamengo tiveram ontem uma sessão de ginástica, corridas e bate bola. Hoje então, Cândido de Oliveira fará realizar novo treino coletivo dos rubro-negros, quando observará mais uma vez o rendimento da vanguarda com a sua nova organização.

Apenas Santos não treinou



Santos que não treinou

Os botafoguenses estiveram nas Santos ausente. Paraguaio em atividade. Um treino coletivo dos mais proveitosos. Ape voltou ao time titular enquanto

(Conclui na página 11)

SANTOS FIRMOU NOVO CONTRATO — O zagueiro Santos firmou novo contrato com o Botafogo, devendo ser encaminhado o novo compromisso, amanhã, para registro na entidade.

O Bangu entregou os pontos

Desistiu do inquérito sôbre as acusaçoes de Gama Malcher — Avelar serviu de mediador para o encerramento do caso — Para todos os efeitos Machado Goulart é desconhecido — Quem tem razão não desiste assim...

O Bangú acabou deixando patente a sua culpabilidade no caso do oferecimento de dez mil cruzeiros ao Juiz Gama Malhér e isto porque depois de tanta celeuma, acabou desistindo do inquérito, que mandára instaurar para apurar as responsabilidades da propalada versão. Surgiu como mediador da questão o presidente da entidade carioca, um dos sabedores do caso pelo próprio árbitro.

(Conclui na página 11)



Silveirinha, o dono do Bangu

Calças bordadas para todo o mundo ver

NOVA YORK, 25 (Connie Ryan da "United Press") — A "Troupe" de Tenis Profissional dirigida por Jack Kramer inicia aqui amanhã a sua temporada no Madison Square Garden, mas desta vez a atenção do público não estará voltada para a bôa ou má técnica dos tenistas profissionais, mas sim para as já famosas calcinha, da tenista Gussie Moran.

Até aqui a atração principal dessa exibição profissional era a partida entre Kramer e Segura Cano. Mas acontece que Parker já venceu Segura Cano em 93 partidas, perdendo 28. O equatoriano desforrou-se derrotando Kramer nas semi-finais do Campeonato Profissional de 1950. Mesmo assim, o interêsse

(Conclui na página 11)

Norival treinou no Madureira

Conforme antecipamos Norival voltou ao Madureira e já ontem, participou do treino coletivo dos tricolores suburbanos. Está fora de forma o zagueiro que fez sucesso nas fileiras do Madureira e posteriormente no Fluminense e Flamengo. Deverá ativar seu preparo físico e voltar a nova experiência.

Os titulares marcaram 2 a 0 por intermédio de Jorge e de Ossimar. Agnela continua em tratamento. Os titulares formaram com Heliu; Bituru e Weber (Norival); Claudiano, Hermínio e Walter; Osvaldinho, Cardoso e Jorge, Canelinha (Ossimar) e Tampinha. Os suplentes com Nenem; Galego e Mario; Vlademir, Moacir e Bimba; Cesar, Cilinho, Benedito, Hamilton e Zilson.

Sexta-feira, haverá novo treino dos tricolores suburbanos.

OSMAR VOLTOU A GESSAR A PERNA

Tivemos oportunidade de anunciar que tinha sido retirado o aparelho de gesso da perna de Osmar, zagueiro do América e que iria ser submetido a um novo exame radiográfico. Podemos informar agora que o resultado do exame radiográfico não foi dos mais satisfatórios e hoje o zagueiro rubro teve a novamente gessada a perna. Dentro de dez dias deverá ser retirado êsse novo aparelho para outro exame.

Rodada sem interêsse

Como anda o mundial de basquete

BUENOS AIRES (De Justo PIERNES, Correspondente da U. P.) — A terceira rodada do Basketball caracterizou-se pela pobreza de interêsse. Praticamente não houve exibição de basketball. Sòmente o Chile mostrou-se por alguns momentos capaz de figurar entre os primeiros. A França conquistou o direito de continuar lutando ao eliminar a seleção do Equador pela contagem de 48/43, numa partida que sòmente ganhou emoção nos momentos em que o Equador se aproximava perigosamente do marcador. A França entretanto, não convenceu: seu jôgo não é de primeira categoria, embora os france

(Conclui na página 11)

WILSON AUSENTE DO TREINO DO VASCO

Em virtude da contusão sofrida na queda de ontem, por ocasião do individual, não participou do treino coletivo desta tarde dos cruzmaltinos, o zagueiro Wilson. O exercicio teve a duração de uma hora e finalizou com 4 tentos para cada bando. Tesourinha, Maneca, Ademir e Jansen para os efetivos. Vasconcelos 3 e Jair para os suplentes. Os titulares formaram com Ernani; Augusto e Jorge (Sampaio); Eli, Danilo e Alfredo (Jorge); Tesourinha, Maneca, Ademir, Jansen e De Jair. Os suplentes com Barbosa; Laerte e Antoninho; J. Martins, Lola e Carlinhos; Ferrinho, Ipojucan, Vasconcelos, Lima e Jair.

Sexta-feira os cruzmaltinos realizarão um ligeiro ajuste para designação definitiva do time para domingo.

MONTEVIDÉU, 25 (United Press) — A Federação Uruguaia de Basquetebol está negociando uma excursão de seu selecionado pelo Brasil, México e Estados Unidos. Ao mesmo tempo, desejam os uruguaios que os selecionados dos Estados Unidos e da França joguem nesta Capital após o término do Campeonato Mundial que está sendo realizado em Buenos Aires.

10 JOGADORES NA SUMULA — O juiz Carlos de Oliveira Monteiro que dirigiu a peleja entre o Bonsucesso e o Olaria, apontou na súmula nada menos do que dez jogadores. Os cracks são: Jarbas, Maxwell, Alcino, Esquerdinha Lamourina, Gato, Amauri, Vitor, Urubatan e Manoco.